

farol de esposende

Bimensal . 0,70 euros . Propriedade: Forum Esposendense . Director: Nogueira Afonso . Sai às Sextas-feiras . Ano 29 . Nº 613 . 22 de Março de 2019



Esposende candidata-se a Estação Náutica

PÁG. 03

PUB



50.º Aniversário do Escutismo em Esposende
PÁG. 03

Bolsas de Estudo
PÁG. 04

Março com Sabores do Mar
PÁG.05

Página das Escolas
PÁG.07

Transcávado 2019
PÁG.08

Nice apresenta Rubel
PÁG.08

Restaurante Dom Sebastião
PÁG.09 E 10



Eventuais alterações ao PDM

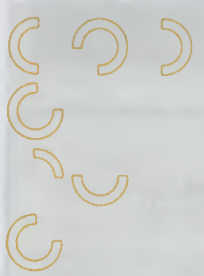
PÁG. 03

EMPREGO

Chefe de Sala/Empregado de Mesa
Para Restaurante zona de Esposende

Contacto: emprego.empresa2018@gmail.com

PUB

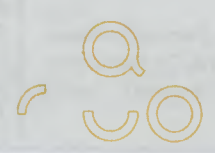


ÓTICA ANTUNES

PRACETA DA MISERICÓRDIA, ED. FAMÍLIA VINHAS A.B.
4740-480 - ESPOSENDE | T. 253 964 281 | F. 253 967 823
OCULISTA.ANTUNES@MAIL.TELEPAC.PT
WWW.OTICAANTUNES.PT

SERVIÇOS
OPTOMETRIA
CONTACTOLOGIA
ÓCULOS

TONOMETRIA
AVALIAÇÃO DA TENSÃO OCULAR
QUERATOMETRIA
RETINOGRRAFIA
TERAPIAS VISUAIS





Recolhas de Sangue e de registo de medula óssea

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, realiza colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, nos dias e locais abaixo indicados, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

> 24 de março – Apúlia, Centro Paroquial, das 9h00 às 12h30 horas

> 12 de abril – Gandra, Junta de Freguesia, das 15h00 às 19h30 horas

III Gala dos Bombeiros de Esposende

No próximo domingo, dia 24 de março, pelas 15.30h, vai realizar-se, no Salão Nobre Rocha Gonçalves, na sede dos Bombeiros Voluntários de Esposende, a III Gala da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Esposende. A gala irá constar de um concerto pela Associação da Banda dos Bombeiros Voluntários de Esposende-Banda de Antas.

Programa

1.ª Parte

- Intervenção do Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Dr. Agostinho Teixeira;
- Abertura do concerto com a marcha tributo aos Bombeiros V. de Esposende de Valdemar Sequeira;
- Declamação de textos poéticos – alunos do 1.º ciclo E.B.
- Finlândia um poema – Sinfónico de Jean Sibelius;
- Entrega de troféus, de Honra e Mérito, a Bombeiros do ano de 2018;
- Interpretação da obra Segunda Suite, para Banda Militar de Gustav Holst;

2.ª Parte

- Entrega de emblemas de ouro a Associados (50 anos);
- Declamação de Poesias por Jorge Braga: acompanhamento musical do Prof. António Ribeiro;
- Atuação do Coro de Câmara da Igreja Matriz de Esposende;
- Homenagem a Dirigentes, entrega de medalhas;

3.ª Parte

- Música Y Vinos, Pasodoble de Manuel Morales Martínez;
- Declamação Interpretação da Obra Marchas de Arraial OP.8 de Nelson Jesus;
- Intervenção do Presidente da direção, João Nunes;
- Hino dos Bombeiros – Banda de Música de Antas/BVE.

tesouradas

O meu amigo Sr. Biaia

Julgo que ainda não falei deste Senhor, mas tenho na ideia que não vou repetir. Na verdade, as crónicas já são tantas que, por vezes, não sei se vou bisar a mesma figura. Já são cerca de vinte e cinco anos, sem falhar. Digo sem falhar porque houve um número do jornal em que a crónica não saiu, apesar de ela estava na redação, não saiu por qualquer motivo que não me diz respeito. Mas vamos falar da figura que escolhi para esta crónica. Muita gente ainda se lembrará do Sr. Biaia, um bom homem, amigo do amigo, um homem certinho, como costume dizer. Este meu grande amigo fez-me companhia no meu batente, diariamente, durante muitos anos. Antes de se reformar impôs a ele próprio um horário: duas, dezanove horas. Se, por qualquer motivo de força maior, o Sr. Biaia não aparecia sentia-se um vazio no meu batente, que até os próprios clientes sentiam e perguntavam-me o que é que lhe tinha acontecido. Certa ocasião, era sábado, o Sr. Biaia atrasou-se no horário, e no meu batente estavam três pessoas à espera de serem atendidas. Entrou um cliente de Fão (já falecido), mirou o lugar que o Sr. Biaia sempre ocupava, não o viu e perguntou-me por ele. Então, eu resolvi brincar um pouco e respondi: “Sr. João, você está a brincar comigo?” Você não sabe que ele morreu quase há quinze dias?! “Morreu? Não sabia”. O Sr. João sentou-se na cadeira ao lado da que o Sr. Biaia costumava ocupar e adormeceu (passou pelas brasas, como se costuma dizer). Entretanto, chegou o Sr. Biaia e eu fiz-lhe sinal para não falar. O Sr. Biaia, que já estava habituado ao costume da casa, percebeu que havia “marosca”. Sentou-se ao lado do Sr. João, que continuava a dormir. Passado algum tempo, o Sr. João acordou, olhava para o Sr. Biaia e olhava para mim, mas eu fazia que não era nada comigo. Ele voltava a olhar para mim como quem diz... “Então tu disseste que ele morreu e ele está aqui?” Como ninguém falou, ele perguntou: “Então você disse que o homem morreu e ele está aqui!” O Biaia não falava, eu disse: “Sr. João, ai não está ninguém, você ainda está enleado com o sono e parece-lhe que ele está aí, mas não está!”. Ao mesmo tempo, eu ia perguntando aos outros clientes que esperavam: “Está ali alguém?” Todos colaboraram e disseram que não, eu continuava a afirmar que não estava ninguém. O Sr. João falava para o Sr. Biaia, mas ele não lhe respondia. Então, o Sr. João começou a ficar amarelo e aconselhei-o a ir apanhar ar até à porta. Entretanto, o Sr. Biaia pegou o jornal para ler e o Sr. João exclamou... “Está ou não?! Até está a ler o jornal.” Eu voltei à carga: “O jornal está no ar, mas não vejo lá ninguém! Será espírito dele?” Os outros continuaram a colaborar e o Sr. João ficou tão baralhado que fiquei com medo que o homem desmaiasse e, para despistar, aconselhei-o a ir tomar um cafezinho à Nélia. No fim, antes do Sr. João ir embora, conseguimos convencer o Sr. João que tinha o dom de ver espíritos e nós não, até porque o Sr. João era muito supersticioso. O Sr. Biaia (Biaia era alcunha, porque o seu nome completo era Manuel Araújo Loureiro) foi emigrante no Brasil, onde trabalhou na sua arte “carpinteiro”. Contava ele que todos os dias passava na Gamboa (morava na rua da América), onde havia um prédio de oito andares. No terceiro andar, todos os dias, por detrás d’uma grande vidraça, estava um miúdo, que, todos os dias, à passagem do Sr. Biaia lhe fazia caretas. O sr. Biaia, por dentro do “palito”, levava sempre um martelo e um pequeno serrote, não só para o trabalho, mas também para o que desse e viesse, pois, naquele tempo, no Rio de Janeiro,

já havia assaltos na rua. Certo dia, o miúdo, em cima d’um banco e por trás da grande vidraça, como do costume, fez-lhe caretas. O Sr. Biaia saca do martelo e simulou que o atirava, o miúdo, julgando que lhe atirou o martelo, fez gesto com as mãos como que a amparar, desequilibrou-se, caiu do banco abaixo e partiu a cabeça. Os pais acudiram logo e o Sr. Biaia ficou-se a ver a cena. O miúdo sangrava, berrava e acusava o Sr. Biaia de lhe ter atirado um martelo à cabeça. Os pais vieram à rua discutir com o Sr. e chamaram a polícia, acusando-o de ter dado uma martelada na cabeça do miúdo. O Sr. Biaia explicou ao guarda... “Sr. Guarda, eu estou aqui, o miúdo está do outro lado da rua, no terceiro andar, por dentro do vidro, o vidro está intacto, como pode ser eu ter-lhe acertado na mona com o martelo?!”. O polícia olhou para os pais do miúdo e para o Biaia e começou a rir-se e explicou... “Se o vidro está intacto este senhor não tem culpa, o miúdo caiu abaixo do banco e feriu-se... vá em paz para o seu trabalho.”

E eu adorava as histórias que o amigo me contava e das saudades que sentiam quando, aos domingos, os portugueses se reuniam no Campo de Santana. Saudades da família e dos amigos na sua terra natal distante. Ao fim de dez anos, o Sr. Biaia voltou, não aguentou mais as saudades que tinha da sua querida mãe. Sobre este amigo muito mais há para contar, mas fica para outra ocasião.

Agora vamos apontar o dedo... A um fenómeno em Esposende, é que na Praça do Município temos uma árvore que dá peixes. Ainda não viu? Passe por lá. Não me admirava nada se fosse nas árvores do Largo dos Peixinhos, onde se encontra a catraia, até podia pensar que a catraia tivesse ido ao mar e pusessem o pescado a secar nas árvores, por exemplo, polvos, raias, etc. Nem só no entroncamento há fenómenos Esposende também os tem.

Mais uma vez Rio de Moinhos brilhou com o curso carnavalesco que trouxe à cidade. Muita imaginação, alegria e cor. Parabéns Rio de Moinhos, o vosso carnaval, cada ano que passa, tem mais imaginação, organização e arte. Mais uma vez Parabéns para a “desorganização”.

No largo da Siloca (aquele largo tem outro nome que ninguém conhece, porque não tem placa nenhuma a assinalar o nome) há uma palmeira seca para substituir e as pedras de algumas cadeiras das árvores têm a pedrinha solta, já desde a feira medieval (fim de agosto) e os “olheiros” da Casa Grande ainda não viram. Andar de óculos escuros no inverno não tem piada nenhuma.

Como a prosa já vai adiantada vamos passar imediatamente à anedota.

O Joãozinho entra no quarto e apanha o seu pai colocar um preservativo. O pai, muito embaraçado, tenta esconder a ereção e a camisinha, baixando-se e olhando para debaixo da cama. Então, diz o Joãozinho:

- O que estás a fazer, pai?
- Acho que vi um rato debaixo da cama.
- E vais enrabá-lo?

O Joãozinho é de Olhão!
Não acreditam?

Neco

Feira da Saúde 2019, em Esposende

Integrada no Plano Municipal de Saúde Pública, e no âmbito das comemorações do Dia Mundial da Saúde, que se comemora a 7 de abril, a Câmara Municipal de Esposende vai levar a efeito mais uma edição da Feira da Saúde. O evento decorrerá no fim-de-semana de 6 e 7 de abril, no parque em frente às Piscinas Foz do Cávado, em pleno centro da cidade, e está aberto à participação das empresas e demais instituições do concelho ligadas à área da saúde e bem-estar. A iniciativa constitui, assim, uma oportunidade para estas darem a conhecer os seus serviços e promoverem algumas atividades, como rastreios ou outras, que incentivem a população a cuidar da sua saúde e a adotar hábitos de vida saudáveis.

A participação é gratuita, contudo carece de inscrição, a efetuar online, até ao próximo dia 29 de março, em HYPERLINK “<https://goo.gl/forms/shdtS9o2Y5WUuSth2>” <https://goo.gl/for->

[ms/shdtS9o2Y5WUuSth2](https://goo.gl/forms/shdtS9o2Y5WUuSth2).

A Feira da Saúde visa fomentar hábitos de vida saudáveis, assumindo-se também como um mecanismo de informação, na medida em que os visitantes podem obter informações sobre assuntos relacionados com a saúde e, sobretudo, da melhor forma de a garantir, tendo, na oportunidade, a possibilidade de desfrutar de diversos rastreios a vários tipos de doenças, para além de terem, ainda, acesso à informação e conhecimento dos serviços prestados no concelho.

Tendo em conta as metas definidas pela Agenda 2030 da ONU, objetivos que o Município verteu para o seu plano de gestão, este evento enquadra-se nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável Saúde de Qualidade (ODS 3) e Parcerias para a Implementação dos Objetivos de Sustentabilidade (ODS17).



farol
de
esposende

Bimensal

Proprietário e Editor: Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende

Sede e Redacção: Av. Eng. Eduardo Arantes de Oliveira Estação de Socorros a Náufragos - 4740-204 Esposende; Telefone/Fax +351 253 964 836 Telemóvel +351 966 342 893 NIPC: 502416360

website: www.forum-esposendense.pt

email: jornalfarolesposende@forum-esposendense.pt
associacao@forum-esposendense.pt
museumaritimo@forum-esposendense.pt

Direcção do Forum Esposendense

Fernando Ferreira, José Alberto Silva, José Reis Loureiro, Jorge Miguel Ribeiro, David Cruz, Daniel Mizrahi e Augusto Silva

Redactores Permanentes

João Migueis, A. Miquelino, José Felgueiras, Neco, Carlos Barros, Ana Rita Pilar, Elsa Teixeira e Susana Torre

Colaboradores Permanentes

Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Manuel A. Penteado Neiva, Dra. Ivone B. Magalhães, Fernando Ferreira, Dr. Francisco Marques, Dr. Sampaio de Azevedo, Nuno Cerqueira, Duarte Neiva, Luís Eiras e Luís Cóchinha.

Correspondentes

Antas - Nereides Martins, Belinho - José Torres Gomes, Curvos - Dr. Sérgio Viana e Mar (S. Bartolomeu) - Dr. Maranhão Peixoto

Grafismo e Paginação: Maria Filipa Figueiredo Ferreira

Impressão: Graficameres, Lda. - Amares

Nº de Registo: 114969/90

Tiragem por Quinzena: 2.000 exemplares

Assinatura Anual:

Portugal - 17 euros; Estrangeiro - 20 euros

IBAN

PT50 0018 2127 02512148020 44

Njord Partners anuncia François Moufflet como presidente do conselho de administração da SOLIDAL



1) François Moufflet

No passado dia 1 de março corrente, a Njord Partners anunciou a decisão de nomear François Moufflet como Presidente do Conselho de Administração da SolidAI, nomeação essa a ser formalizada no presente mês de março. Com mais de 20 anos de experiência em recuperação operacional e reestruturação financeira, François Moufflet provém da EY, onde foi "Associate Partner" na equipa de reestruturação do Reino Unido. Anteriormente, esteve na AlixPartners,

no escritório em Londres, e esteve envolvido em várias operações na Europa e na América Latina. De nacionalidade francesa, François Moufflet é formado pela Universidade de Harvard e pela Escola de Negócios Columbia, nos EUA.

"Estou excecionalmente orgulhoso e entusiasmado por entrar na SolidAI como CEO. A empresa é muito respeitada pelo compromisso dos seus colaboradores e pelo seu know-how técnico. A minha missão é acelerar o desenvolvimento da empresa e expandir a sua relevância nos principais mercados. A minha prioridade imediata é conhecer o maior número possível de colegas, clientes e stakeholders e desenvolver ainda mais as parcerias que são críticas para o sucesso da SolidAI", considerou François Moufflet.

Para Arvid Trolle, Co-Portfolio Manager da Njord Partners, "a experiência do François fortalecerá ainda mais a atual equipa, ajudando a garantir que seja cumprido o nosso compromisso com a excelência técnica, a fiabilidade dos serviços e a qualidade dos produtos para os parceiros comerciais da SolidAI."

Recorde-se que a Njord Partners financiou a SolidAI, em agosto de 2018, tendo-se tornado acionista maioritária da empresa, em dezembro do mesmo ano.

"Estamos agradecidos com o progresso que a empresa fez nos últimos meses. Os clientes da SolidAI responderam positivamente às iniciativas recentes e mantiveram uma carteira de encomendas muito sólida. Acreditamos que a

equipa da SolidAI continuará a impulsionar a excelência operacional", concluiu Arvid Trolle.

Visão geral da SOLIDAL

A Solidal - Condutores Eléctricos, S.A., junto com a sua subsidiária Quintas & Quintas - Condutores Eléctricos, S.A., é um dos principais fabricantes de cabos de energia e fornecedor de soluções integradas de transmissão e distribuição de energia no sul da Europa. A empresa foi originalmente fundada em 1925 e forneceu com sucesso cabos de energia (incluindo Alta Tensão, Média Tensão, Baixa Tensão, ASCRs e Condutores de Alumínio) a clientes e projetos em mais de 40 países.

Visão geral da Njord Partners

A Njord Partners é uma gestora de investimentos em situações especiais, sediada em Londres, com 250 milhões de euros sob gestão em dois fundos fechados, que criam em conjunto uma base de capital estável, considerável e de longo prazo. A Njord Partners foca-se em crédito alternativo, reestruturações, financiamento de resgate e recuperação com extensa experiência de reestruturação financeira e operacional em várias jurisdições da Europa Ocidental.

Município de Esposende e Liga Portuguesa Contra o Cancro e Escolas alertam alunos para o HPV

No âmbito do Programa Municipal de Promoção da Saúde, o Município de Esposende associou-se à Liga Portuguesa Contra o Cancro na sensibilização da comunidade educativa sobre as doenças associadas ao Papilomavírus Humano (HPV).

Neste sentido, no passado dia 1 de março, a Escola Básica António Rodrigues Sampaio, em Marinhãs, levou a cabo a campanha itinerante "HPV e Quê?", que, até abril, vai percorrer 35 escolas de todo o país.

O roadshow "HPV e Quê?" integra uma carrinha Airstream que se abre para o exterior, proporcionando a realização de atividades dirigidas aos alunos, entre as quais a promoção do Quizz "Sabias Que?", onde, em ambiente de realidade virtual, são transmitidas informações aos alunos e colocadas questões para avaliar o conhecimento adquirido. No caso da EBARS, os alunos dos 8º e 9º ano visitaram a referida carrinha, desenvolveram várias atividades e receberam informação sobre o HPV, uma t-shirt e tatuagens temporárias que representam o HPV.

Uma das mais-valias desta campanha é o facto de as atividades dinamizadas facilmente motivarem os jovens para uma conversa em casa com os pais, que poderão saber mais sobre o tema em www.hpv.pt e aconselhar-se com o seu médico assistente.

Refira-se que a Escola Básica António Rodrigues Sampaio foi uma das 10 escolas da Zona Norte a receber a campanha "HPV e Quê?"



Esposende candidata-se à rede de oferta turística náutica Estações Náuticas

O Município de Esposende quer integrar a rede de oferta turística náutica, organizada a partir da valorização integrada dos recursos náuticos, denominada Estação Náutica. A candidatura já foi formalizada e o vereador com o pelouro do Turismo, Sérgio Mano, apresentou a sustentação esposendense, na Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL).

Os argumentos de Esposende são sólidos, suportados nas excecionais condições naturais do seu território, onde os 18 quilómetros de costa, acolhem quatro praias que têm merecido a distinção com o galardão de Bandeira Azul. Acresce a profícua atividade marítima que se desenvolve em Esposende, com clubes de canoagem que mobilizam centenas praticantes, escolas de surf, um centro de mergulho, escolas de kitsurf, e vários operadores de desportos náuticos. Esposende apresenta, ainda, infraestruturas e características que justificam a adesão a este projeto que visa a valorização integrada dos recursos náuticos do território. Os requisitos exigidos para a classificação da Estação Náutica, incluem, ainda, a oferta de alojamento, restauração, outras atividades náuticas e serviços relevantes para a atração de turistas, acrescentando valor e criando experiências diferenciadoras.

"O Município de Esposende apresenta todas as condições para se assumir como plataforma de cooperação entre os diversos atores locais, que asseguram a oferta de um produto turístico, capaz de criar experiências diferenciadoras", referiu Sérgio Mano, associando o evento de promoção gastronómica "Março com Sabores do Mar" ao leque de eventos que Esposende promove para afirmar o mar e as suas potencialidades.



Cinquentenário da Fundação do Escutismo em Esposende

Ocorre no próximo dia 25 de Maio o cinquentenário da fundação do Escutismo em Esposende, graças ao esforço e boa vontade do então pároco de Santa Maria dos Anjos, Pe. Manuel Baptista de Sousa, que durante dois meses se mostrou incansável na preparação dos jovens candidatos a escuteiros.

Conforme consta da primeira acta exarada no livro respectivo do Agrupamento CCCI, Santa Maria dos Anjos, filiado no Corpo Nacional de Escutas, que integrava o Grupo n.º 63, Beato Nuno, e a Alcateia n.º 63, S. Francisco de Assis, alusiva ao acto fundacional do Escutismo, o facto foi acolhido com regozijo por todos os esposendenses, pois, na então vila, decorria o ano de 1969, não havia qualquer associação católica para a juventude.



O passado não pode ser ignorado,

nem o presente se entende ou constrói sem o conhecimento das heranças do mesmo passado, na perspectiva de alicerçar o futuro.

A efeméride em causa é oportuna para recordar tudo aquilo que se fez em prol da comunidade e dos jovens esposendenses que há cinquenta anos aderiram ao movimento e que, apesar de alguns percalços, se mantêm na atitude e no espírito dos que continuam a garantir a continuidade do espírito de SERVIR, de estar ALERTA, de ser LEAL, mantendo acesa a chama da disponibilidade, da franqueza, e da integridade que Baden-Powell quis transmitir à juventude de todo o mundo.

Estas Bodas de Ouro merecem ser comemoradas, em conjunto, por aqueles que estiveram na génese da fundação e, então, fizeram a sua promessa como chefes, exploradores e lobitos, como por aqueles que, ao longo destes anos, aderiram ao movimento, e pelos actuais escuteiros que, no presente, dão continuidade ao espírito de Sempre Alerta para Servir.

As comemorações dos Cinquenta anos de Escutismo devem contar com todos, para que fiquem na memória dos actuais membros do Agrupamento CCCI, perdurem na saudade dos antigos elementos e incentivem a vontade dos futuros escuteiros, pois fazem, fizeram e farão, com orgulho, parte integrante da sua história.

Aqui deixamos o Alerta para a efeméride que se aproxima e seria importante assinalar. Necessariamente que qualquer plano pode e deve contar com o apoio, pela relevância do escutismo na vivência comunitária, de entidades públicas e privadas que se queiram associar, sem prescindir, naturalmente, da acção e papel preponderante da Câmara Municipal, neste ano que é também o Ano Nacional da Colaboração.

Gaivota das Dunas

Semana da Leitura encerrou com notável debate no Fórum Municipal Rodrigues Sampaio

A Rede de Bibliotecas do Concelho de Esposende, em parceria com os estabelecimentos de educação e ensino dos vários agrupamentos concelhios e com o apoio da Câmara Municipal de Esposende, promoveu, entre os dias 11 e 15 de março, a Semana da Leitura 2019. O evento teve como primordial objetivo fomentar o gosto pelo livro e a leitura ao longo da vida, especialmente junto da comunidade educativa, razão pela qual este ano foi escolhido o tema “Hoje leitor, amanhã leitor”. Nesta edição, e à semelhança de anos anteriores, pretendeu-se divulgar o trabalho de muitos profissionais, que, de forma anónima, contribuem para o sucesso educativo das crianças do concelho.

Ao longo da Semana da Leitura, foram desenvolvidas atividades como teatro, cinema, exposições, sessões de contos, animação da leitura, dramatizações, palestras e ações de formação, saraus de poesia e música, concursos literários e apresentações de livros, para vários tipos de públicos. De realçar o papel das escolas, dos professores em geral e dos coordenadores das várias bibliotecas escolares do concelho, que se empenham na promoção da leitura ao longo do ano e, em especial, nesta semana. Dentro da diversidade de oferta cultural, todas as crianças da educação pré-escolar e do 1.º ciclo do ensino básico tiveram contadores de histórias como Isabel Fernandes Pinto e Rui Ramos. As crianças e jovens do 3.º ciclo e secundário tiveram Paulo Condessa com o espetáculo de poesia performativa “Monstros embalsamados”, procurando dar “sangue e vida” aos nomes maiores da literatura portuguesa. Aos professores foi proporcionada uma ação de formação “Aprendizagem ativa com recurso às TIC: as novas metodologias de construção e comunicação do saber”, com Sílvia Araújo, da Universidade do Minho, e, por sua vez, a investigadora Maria do Sameiro Araújo participou numa palestra alargada sobre o tema “Ler ou não ler, eis a questão”.

A culminar a Semana da Leitura 2019, realizou-se, no passado dia 15, no Fórum Municipal Rodrigues Sampaio, em Esposende, uma notável mesa redonda sobre a “Atualidade da leitura”, que contou com a presença do ex-Ministro da Educação, Eduardo Marçal Grilo, e de Fernando Pin-

to do Amaral, com moderação de Aida Alves, da Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva. Eduardo Marçal Grilo foi Presidente do Conselho Nacional de Educação, Ministro da Educação e administrador da Fundação Gulbenkian. Está ligado à Universidade de Aveiro, é membro do Conselho de Curadores da Fundação Francisco Manuel dos Santos e faz comentário político na RTP3. Fernando Pinto do Amaral é doutorado em literaturas românicas. Foi comissário do Plano Nacional de Leitura e atualmente é professor na Faculdade de Letras de Lisboa, tradutor e crítico literário e colabora regularmente no jornal Público e nas revistas Ler e Colóquio Letras. Tem comissariado alguns eventos dedicados à literatura e é autor de vários livros de poesia. Com a participação de personalidades relevantes da cultura portuguesa, esta iniciativa pretendeu refletir sobre os hábitos de leitura em Portugal e o seu contributo decisivo para o desenvolvimento do país. Pretendeu-se, assim, debater um dos temas mais urgentes da sociedade, a leitura como imperativo ético e político, alicerces do desenvolvimento da sociedade portuguesa. Nesta mesa redonda, presidida pela Vereadora da Cultura da Câmara Municipal de Esposende, Dr.ª Angélica Cruz, os palestrantes foram brilhantes nas suas intervenções.

Na qualidade de membro da Rede de Bibliotecas do Concelho de Esposende e enquanto biblioteca pública, a Biblioteca Municipal Manuel de Boaventura assumiu um papel relevante, constituindo-se como o centro local de informação, tornando prontamente acessíveis aos seus utilizadores o conhecimento e a informação de todos os géneros.

Ao verter para a gestão municipal os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da ONU, o Município de Esposende cumpre as metas definidas, nomeadamente para criar um novo modelo global para acabar com a pobreza, promover a prosperidade e o bem-estar de todos, proteger o ambiente e combater as alterações climáticas. Neste contexto, a Semana da Leitura foi ao encontro do ODS 4 - Educação de Qualidade, ODS 5 – Igualdade de Género, ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes e ODS 17 – Parcerias para a Implementação dos Objetivos.



Dr. Fernando Pinto Amaral, Dr.ª Aida Alves, Dr.ª Angélica Cruz e Eng. Eduardo Marçal Grilo

Atribuição de até 40 Bolsas de Estudo para o Ensino Superior

No presente ano letivo, o Município de Esposende pretende atribuir até 40 Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior oriundos de estratos sociais desfavorecidos, de acordo com deliberação aprovada em reunião do executivo. Esta medida enquadra-se nas políticas educativa e social do Município e constitui um importante contributo para que estes jovens possam obter formação académica de nível superior, e poderá corresponder a um investimento total de 24 mil euros, atendendo a que cada bolsa tem o valor nominal de 600 euros. Ciente das dificuldades que algumas famílias enfrentam, e com o intuito de fomentar a igualdade de oportunidades, a erradicação da pobreza e uma educação de qualidade, aliás, três dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável a que o Município tem atribuído especial atenção, este apoio tem-se mantido e reforçado, ano após ano.

O prazo de candidatura decorre entre 15 de março e 15 de abril, sendo que o regulamento e o formulário de candidatura estarão disponíveis no Portal do Município, em www.municipio.esposende.pt, na área do Balcão Virtual. A candidatura, devidamente instruída com os documentos exigidos, deverá ser apresentada no Serviço de Atendimento Personalizado da Câmara Municipal.

De acordo com o regulamento, os bolsos irão desenvolver trabalhos de índole social, ambiental, administrativa, cultural e/ou desportiva na Autarquia, durante um período de 22 dias úteis/154 horas, no período de férias letivas, uma experiência que os beneficiários têm considerado muito positiva e bastante enriquecedora, na medida em que lhes possibilita um primeiro contacto com o mundo laboral e, em muitos dos casos, com a sua área de formação.

Esposende Ambiente ruma “Ao Encontro da Inovação”

A apresentação dos resultados de um inquérito sobre inovação dirigido às entidades gestoras de abastecimento de água e drenagem de água residuais, promovido pela APDA (Associação Portuguesa de Distribuição e Drenagem de Águas), foi o mote para o Seminário “Ao Encontro da Inovação”, realizado em Tomar, no dia 12 do passado mês de fevereiro. Tendo por finalidade “sentir o pulso” ao setor das águas, em matéria de inovação, o seminário foi organizado pela Comissão Especializada de Inovação da APDA, da qual a Esposende Ambiente faz parte, e contou com a presença do Secretário de Estado do Ambiente, Carlos Martins.

Neste seminário, um evento de dimensão nacional, foram apresentados os resultados do inquérito, e divulgadas algumas iniciati-

vas inovadoras promovidas por entidades gestoras dos setores da água e do saneamento, promovendo-se, ainda, a discussão sobre assuntos e visões relevantes relacionadas com esta temática.

A Esposende Ambiente participou neste seminário com o Presidente do Conselho de Administração, Paulo Marques, e a técnica Zélia Fernandes, membro da Comissão Organizadora do evento.

A participação da empresa municipal neste evento converge nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU, concretamente ODS 6 – Água Potável e Saneamento, ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis e ODS 17 – Parcerias para a Implementação dos Objetivos.

Alteração ao regulamento do Plano Diretor Municipal

De acordo com aviso publicado no dia 18 do corrente mês de março, em Diário da República, decorre até 4 de abril, o prazo para a formulação de sugestões e para apresentação de informações sobre quaisquer questões que possam ser consideradas no âmbito do procedimento de alteração do regulamento do Plano Diretor Municipal (PDM) de Esposende. Durante este período, os interessados poderão apresentar sugestões e informações, as quais devem ser apresentadas por escrito e entregues no serviço de atendimento da Câmara Municipal durante as horas normais de expediente, das 8h30 às 16h00, remetidas por correio para o Município de Esposende, Praça do Município, 4740-223 Esposende ou, ainda, por correio eletrónico para:

vitor.leite@cm-esposende.pt.

Em causa estão diversas disposições do regulamento do Plano Diretor Municipal. Desde a revisão, em 2015, têm sido detetadas algumas situações em que as disposições se têm revelado algo desadequadas, quer por imprecisões de formulação, quer por conterem algumas especificidades que, contrariando a provável intenção com que foram estabelecidas, acabam por prejudicar a boa gestão do território.

Por outro lado, têm-se verificado alterações em alguns diplomas legais que versam matérias com que o conteúdo regulamentar do PDM se relaciona de uma forma mais ou menos próxima. A operatividade plena deste documento exige, assim, uma articulação mútua de conceitos, designações e procedimentos.

Concerto pelo Coro Sénior de Esposende, em Vila Chã

O Coro Sénior de Esposende vai apresentar-se em concerto, no próximo domingo, dia 24 de março, às 17h00, no Salão Paroquial de Vila Chã. O espetáculo tem entrada livre.

Com direção artística e musical dos maestros Ana Carolina Capitão e Luís Miguel Clemente, e Gabriel Pereira na percussão, o “Concerto da Primavera” convida a uma viagem pelas canções tradicionais portuguesas e por temas de algumas das melhores bandas portuguesas bem conhecidas pelo público português. Os coralistas seniores vão, assim, interpretar os temas “Venham mais cinco”, de Zeca Afonso, “Os meninos de Huambo”, tema celebrizado por Paulo de Carvalho, “Saudade”, dos Trovante, “Cinderela” e “Playback”, de Carlos Paião, “Homem do Leme”, dos Xutos e Pontapés, e as canções tradicionais “Meu lírio roxo do campo”, “Senhora cegonha” e “Ouví o passarinho”. Este concerto integra o Ativo +, programa de envelhecimento desenvolvido no âmbito

da Rede Social de Esposende, em articulação com todas as Instituições Particulares de Solidariedade Social do concelho com valência para a terceira idade e em cooperação com as Juntas de Freguesia. Enquadra-se também no Ano Nacional da Colaboração, uma iniciativa do Fórum para a Governação Integrada (Forum GovInt) que visa construir um Programa Nacional em rede, através de uma dinâmica descentralizada e colaborativa, e ao qual o Município de Esposende se associa.

O Coro Sénior de Esposende, em atividade desde 2016, é um projeto com forte componente social e artística, assente na promoção de relações de afeto e solidariedade. Conta com a participação de cerca de 130 coralistas, que, imbuídos de um espírito de dedicação e empenho, têm possibilitado o enriquecimento deste projeto com os seus contributos, saberes e vivências, contribuindo para uma longevidade bem-sucedida e saudável.

Esta atividade enquadra-se nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, da Agenda 2030 da ONU, que o Município de Esposende adotou, no que concerne ao ODS 16 - Paz, Justiça e Instituições Eficazes e ODS 17 - Parcerias para a Implementação dos Objetivos.



Testemunhos de alguns concorrentes e/ou aderentes do evento “Março com Sabores do Mar” 2019

Mais uma vez, a propósito do evento “Março com Sabores do Mar”, evento que vai na XX edição, o jornal Farol de Esposende, a exemplo do que fez noutras edições, também este ano disponibilizou aos aderentes ou participantes um pequeno espaço, para nele deixarem ficar os seus testemunhos, sobre a importância que o “Março com Sabores do Mar” tem para a atividade da hotelaria, restauração e similares, pastelarias, vinhos e produtos agrícolas concelhios, podendo igualmente referir em que medida a Câmara Municipal tem dinamizado o setor da restauração e similares, podendo também, em breve síntese, fazer uma pequena história dos seus produtos e dar sugestões para outros eventos. Eis alguns testemunhos.

Restaurante Varandas do Cávado Hotel Suave Mar

Mais um ano, mais um mês de Março com a iniciativa “Março com Sabores do Mar”.

Passados estes 20 anos é com um enorme prazer que continuamos a participar nesta iniciativa do Município de Esposende. De salientar o concurso gastronómico associado, que nos permitiu, ao longo dos anos, pensar criar novos pratos, novos sabores e, ao mesmo tempo, também divulgar o que de mais tradicional temos na carta do nosso Restaurante.

Este ano apresentamos um prato que foi pensado para juntar a tradição do Robalo com novos sabores e aromas. Assim, surge o Escabeche de Robalo em cama de Batata Doce. Procuramos também inovar no aspecto visual, para que o conjunto dos sentidos proporcione um resultado final completo.

No que se refere à iniciativa, trata-se de um evento que, durante o mês de Março, ajuda bastante à promoção dos restaurantes de Esposende. Junta todos os agentes gastronómicos o que faz com que o conceito, e particularmente a gastronomia de Esposende, esteja em particular destaque. Assim sendo e reunindo Esposende características e condições únicas, a gastronomia é e será sempre um factor de promoção turística, ajudando o conceito a cimentar a sua vocação natural para o turismo.

Portanto, tenho a total convicção que a marca “Março com Sabores do Mar” está criada e consolidada e deve ser usada para a promoção do Concelho e da Região.



Restaurante Tio Pepe

TIO PEPE RESTAURANTE, uma referência na gastronomia em Esposende, localizado em Fão, a comemorar 47 anos de existência, procurando servir bem todos quantos demandam esta unidade da restauração, tem aderido, desde a primeira iniciativa, ao evento “Março com Sabores do Mar” e elevado este acontecimento.

Trata-se de uma das mais importantes iniciativas gastronómicas de cariz nacional, que oferece, durante o mês de março, saborosa degustação de produtos com “Sabores do Mar”, servidos em 41 restaurantes aderentes. O evento “Março com Sabores do Mar” faz de março um mês de excelência no Município de Esposende.

Aproveitamos esta oportunidade para motivar todos os esposendenses e forasteiros a visitarem o Restaurante Tio Pepe, podendo aqui conhecer os sabores que podem experimentar numa refeição como seja “Arroz de Garoupa” e “Bacalhau Assado na Brasa com Batata a Murro”, para além de outras, acompanhadas por bom vinho do nosso concelho e por deliciosas sobremesas, com destaque para as “Clarinhas” e “Cavacas de Fão”.



Cantinas escolares com “Sabores do Mar”

A cantina da Escola Básica 2,3 António Correia de Oliveira, de Esposende, apresentou o prato “Polvo no forno com boroa” ao concurso Cantinas Escolares com Sabores do Mar, iniciativa promovida pela Câmara Municipal. O prato constituiu a ementa servida no almoço do passado dia 15, na cantina da Escola, e “cumpriu os objetivos propostos”, segundo a responsável pela cantina, Professora Ângela Novo. “Congratulei-me pelo facto de, sendo a ementa constituída por polvo, muitos alunos terem pedido para repetir o prato, o que é muito bom”, salientou a docente. “Decidimos apostar num produto local, como é o polvo da nossa costa, e a resposta foi muito positiva. Os alunos adoraram, o que nos deixa satisfeitos; por isso, vamos repetir a experiência”, referiu Ângela Novo.

Quinta de Góios

A Quinta de Góios, casa de campo do nosso Trisavó António Pereira da Mota - Barão de Esposende, dedica-se, desde 1874, à produção de vinho. Entre os negócios no Brasil e as suas estadias em Portugal, a propriedade foi sendo tratada até aos dias de hoje, para nos dar a provar um vinho leve, fresco, aromático e medianamente alcoólico. Em plena Região Demarcada dos Vinhos Verdes e no coração do Minho, são cerca de 6 hectares de vinha contínua, implantados segundo os métodos mais recentes. O Vinho Quinta de Góios é de produção limitada e exclusiva das nossas vinhas, sendo as castas predominantes Loureiro e Trajadura.



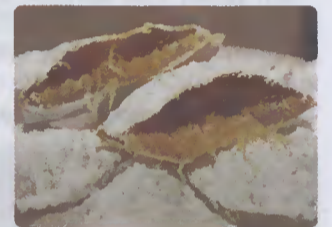
Todos os anos, cerca de 30 Pipas (15.000 l) deste precioso néctar são produzidos e engarrafados na Quinta, revelando as características muito particulares do solo, clima e sistema de condução da vinha. Tentamos aliar a tradicional sabedoria das gentes da região aos mais recentes conceitos de produção e fabricação, através de um trabalho conjunto liderado pelo Engº Agrónomo e Enólogo João Costa Leme, que nos presenteia com um vinho de características sensoriais ímpares.

Com base neste legado de 145 anos, temos o privilégio de participar na iniciativa da Câmara Municipal de Esposende “Março com Sabores do Mar”, uma parceria que, ao longo dos anos, tem dado os seus frutos na divulgação do nosso vinho. Realço o entusiasmo da CME na promoção dos produtos endógenos, entusiasmo esse que esperamos seja seguido também pelos restaurantes da região, para dar a provar o nosso vinho, especialmente a quem nos visita e pretende saborear um genuíno produto local.

João Paulo Mota Alves - Quinta de Góios - Esposende

Pastelaria Clarinhas

O “Março com Sabores do Mar” é um evento de grandiosa importância para o concelho de Esposende. Trata-se de uma iniciativa que dignifica a restauração e similares, dando a conhecer os produtos do concelho de Esposende. A Pastelaria Clarinhas @ tem vindo a participar neste evento, sendo o ano de 2019 a sua décima quinta participação consecutiva. Com o “Março com Sabores do Mar”, a Câmara Municipal de Esposende tem vindo a contribuir para a dinamização do setor económico das comidas e bebidas na área do Município. O evento faz com que haja um maior conhecimento da gastronomia esposendense, havendo uma maior procura dos nossos produtos, feita não só pelos naturais e residentes do concelho de Esposende, como de outros concelhos e inclusive estrangeiros, que encontram nos restaurantes e similares bons pratos, excelentes vinhos e deliciosas sobremesas, sem esquecer a manteiga e o queijo produzidos no nosso concelho.



“Sabores do Mar” à prova em Esposende, no mês de março

Desde o início do corrente mês de março, o concelho de Esposende tem vindo a ser palco de uma das maiores manifestações gastronómicas do país: trata-se do evento “Março com Sabores do Mar”, que em 2019 atinge a 20ª edição. Para a edição deste ano foi elaborado um minucioso programa que tem vindo a ser cumprido com rigor e com elevado sucesso. Do que já foi concretizado com êxito e para satisfação de todos, realça-se os shows cookings com o chefe Estrela Michelin António Loureiro e a reputada chefe Justa Nobre, um no dia 3 e outro no dia 17, decorrendo um e outro no “Espaço Sabores do Mar”, no Largo Rodrigues Sampaio, contando esta última sessão com organização da Escola Profissional de Esposende.

A gastronomia de Esposende está à prova durante todo o mês de março. A alimentação atlântica é o mote principal da 20.ª edição do evento “Março com Sabores do Mar”, organizado pela Câmara Municipal de Esposende, em conjunto com restaurantes, pastelarias e produtores de vinhos do concelho. O peixe e os mariscos, a doçaria, o vinho e os laticínios são as estrelas desta edição que valoriza e promove a gastronomia tradicional deste município.

Entretanto, o concurso Fish Chefe, que decorrerá no dia 29 de março, às 14h00, no Espaço Sabores do Mar, é outro ponto alto do evento. A IV edição do concurso, direcionado aos mais jovens, convida alunos do 3.º Ciclo do Ensino Básico e do ensino secundário a serem “Fish Chefes” por um dia. O objetivo do concurso passa por assegurar a preservação, valorização e promoção da gastronomia de Esposende, com especial destaque para os pratos de peixe e

marisco. A entrada é livre.

No último dia de março, entre as 15h00 e as 22h00, o workshop de vinhos seguido da Sunset Flavours vão animar o final de tarde em Esposende. Os melhores produtos locais serão servidos em forma de petiscos por vários agentes da restauração local. A entrada é livre.

A 20.ª edição do “Março com Sabores do Mar” conta com um número recorde de restaurantes. São 41 os espaços de restauração aderentes, com vários pratos à prova. A variedade é o ingrediente principal. É possível provar várias especialidades: arroz de tamboril no “Foz do Cávado”; arroz de percebes no “O Buraco”; pargo com batatas salteadas e salada primavera no “Siamo In Due Restaurante e Pizzeria”; pizza di merluzzo no “Buon Appe”; escabeche de robalo em cama de batata doce no “Varandas do Cávado Hotel Suave Mar”; caldeirada de peixe no “O Pombo”; robalo recheado no “Bom Fim”; robalo de mar ao vapor com maionese no “Água Pé”; sável em escabeche com puré de batata doce e grelos no “Rita Figueira”; arroz de garoupa no “Tio Pepe”; açorda de raia com gamba cozida a vapor no “Dona Quina”; bacalhau à São Julião no “Salgueira”; raia com arroz de lingueirão no “Camelo”; pescada dourada com arroz de grelos no “O Forno”; dueto de peixe com emulsão de algas e espuma do mar no “Moinho de Sal”; ensopado de peixe no “Pedrinhas”; polvo à apuliese no “Cantinho D’Avó”; rolinhos de rodovalho recheados no “Godus na Areia Tapas & Wine”; sargo com alecrim e laranja no “Bar do Fão - Grill & Lounge”; e paelha à Silva no “Mar Silva”.

20 anos: Uma edição com novidades de deixar água na boca

Para comemorar os 20 anos de sucesso deste evento, a Câmara Municipal de Esposende apresenta na programação diversas surpresas. Foi editado o livro “Março com Sabores do Mar: 20 anos de tradição e inovação”, com testemunhos de personalidades que, de forma variada, deram o seu contributo e enriqueceram a programação desta iniciativa ao longo das várias edições. O conto infantojuvenil “Junco: a cesta de iguarias”, da autoria de Hugo Dias e Adriana Moreira, que promove os produtos locais e a educação para uma alimentação saudável, foi publicado para esta edição, que servirá para trabalhar junto da comunidade escolar.

A valorização do pescado e da costa e a afirmação da produção agrícola estiveram em

foco no seminário “Gastronomia de Esposende do Mar à Horta”. As instalações “Março com Sabores do Mar” - que conta com representações de espécies marinhas dos mares e rios espalhadas por alguns espaços públicos da cidade - e “Arrastados na corrente” - um movimento artístico de intervenção cultural que pretende alertar para o desrespeito com a natureza - são também destaques nesta edição. As peças de teatro “Esfandro” e “Quando o Mar é mais” foram outras novidades dos 20 anos do “Março com Sabores do Mar”.

O evento termina no dia 2 de abril, pelas 15h00, com uma cerimónia de entrega de prémios dos concursos realizados ao longo do mês.

Escola Profissional de Esposende

SEMINÁRIO "GASTRONOMIA DE ESPOSENDE, DO MAR À HORTA" REFLETE SOBRE PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEL

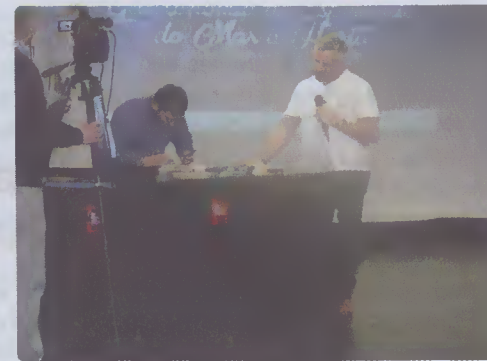
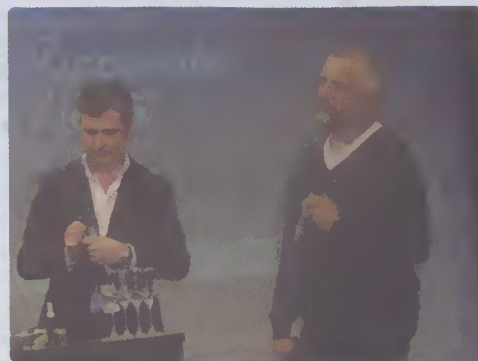
A Escola Profissional de Esposende realizou o Seminário "Gastronomia de Esposende, do Mar à Horta", no Auditório Municipal de Esposende, no dia 18 de março, reunindo os nomes mais emergentes da área da restauração, no âmbito do Projeto "Mar de Esposende", cujo mote é a promoção pessoal e profissional dos nossos alunos, criando oportunidades para a integração destes jovens na vida ativa, sem esquecer o seu papel de cidadãos responsáveis, participativos e solidários, atentos às preocupações ambientais e sociais do planeta.

Ao longo do dia, os alunos foram presenteados com vários momentos, em que puderam conhecer de perto o trabalho de várias figuras proeminentes do panorama gastronómico português, algumas delas com estrelas Michelin. Com efeito, não faltaram as demonstrações de cozinha com harmonização de vinhos verdes, em que o peixe e a horta foram os protagonistas que brilharam nos pratos que os diversos chefs de cozinha confeccionaram, desde a Sopa do Mar, da chef Justa Nobre; passando pelo Salmonete com Lula, com apontamentos de Espargos, do chef Arnaldo Azevedo; sem esquecer o Polvo no Jardim das Barrocas, do Chef Miguel Morgado; depois foi o momento do Chef António Loureiro apresentar um prato em que o Cuscos e o Bacalhau fizeram uma simbiose perfeita; seguiu-se o Sável, pescado no rio Cávado, acompanhado por uma açorda, do chef José Júlio Vintém, acabando com uma sobremesa, do chef Márcio Baltazar, em que o cavalo-marinho foi o protagonista, aludindo a questões de sustentabilidade.

Posteriormente, Paulo Amado, juntamente com Justa Nobre e António Loureiro refletiram sobre a Diversidade do Mar Português, destacando os peixes que mais gostam de trabalhar e o facto de respeitarem a sazonalidade nas suas escolhas, selecionando para a sua carta produtos da época.

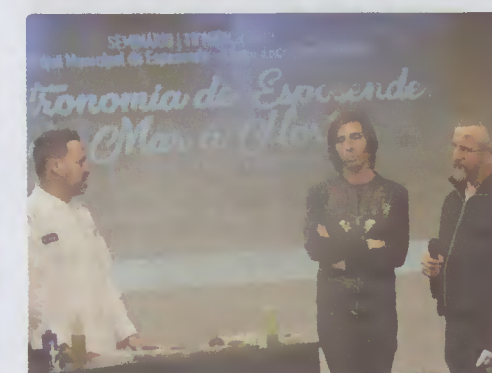
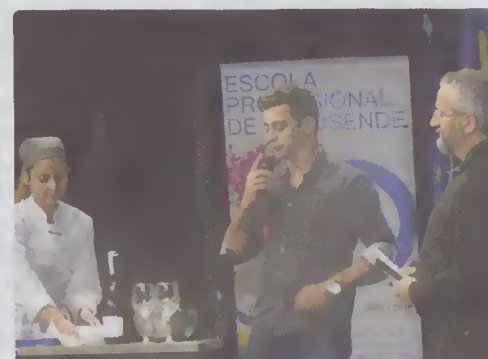
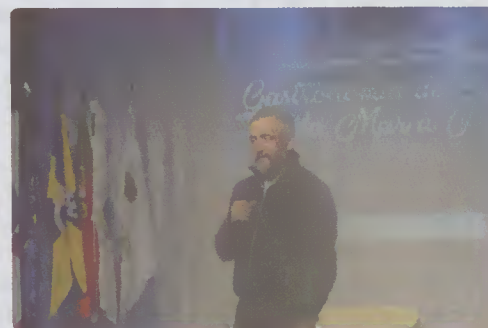
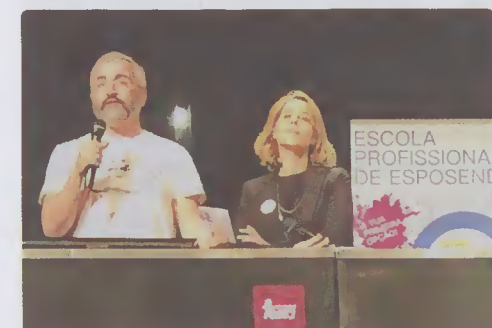
Mas as iniciativas não se ficaram por aqui, pois ainda houve tempo para o debate de ideias, com a participação de Joaquim Augusto Moreira, jornalista do Jornal Público, Chef Justa Nobre, Chef Pedro Araújo, que contou com a moderação de Paulo Amado das Edições do Gosto, cuja principal reflexão foi a forte industrialização que domina o comércio, sendo esse controle muitas vezes negativo para a aquisição de outros produtos que não estão nesse circuito, aludindo à premissa de que tudo o que o mar e a horta nos oferecem são a essência da gastronomia.

Em suma, este Seminário foi uma mais-valia para os alunos da Escola Profissional de Esposende, pois, para além de terem o privilégio de privar com especialista da área, puderam conhecer o seu trabalho, as novas tendências da gastronomia e a preocupação que estes profissionais têm com a produção e consumo sustentável, matéria tão sensível que deve preocupar toda a comunidade, especialmente os jovens.



PROVAS DE APTIDÃO PROFISSIONAL APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS

Durante a manhã de 7 de março, as turmas Técnico de Apoio à Infância-TAI4, Técnico de Gestão do Ambiente-TGA2 e Técnico de Restaurante/Bar-TRB1, do 3.º ano, fizeram a apresentação dos projetos das Provas de Aptidão Profissional. Assistiram a esta sessão os Coordenadores de Curso/Orientadores das Provas, as Diretoras de Turma, a Psicóloga Escolar e a Diretora Pedagógica. As apresentações constituem um momento de avaliação e permitem demonstrar e comprovar o trabalho desenvolvido pelos alunos até ao momento. Com a participação e envolvimento de todas as turmas finalistas, considera-se que se desenvolve o sentido de pertença a uma mesma escola, o espírito



de partilha entre os diferentes cursos e, ao mesmo tempo, se cria um incentivo para fazer mais e melhor. Alguns dos projetos estão numa fase bastante avançada, tendo sido já realizadas algumas das componentes práticas, isto é, iniciativas dinamizadas para a comunidade e que constituem excelentes momentos de formação em contexto real de trabalho. Os alunos estão de parabéns pelo trabalho desenvolvido e por todo o esforço demonstrado.

EPE PARTICIPA NO PARLAMENTO DOS JOVENS

A Escola Profissional de Esposende participou na sessão regional do Parlamento dos Jovens cujo tema este ano foi Alterações Climáticas. A sessão realizou-se em Braga, no teatro da escola Sá de Miranda, durante o dia 12 de março e registou a participação de 33 escolas do distrito de Braga. A EPE foi representada pelos alunos: Kelly Barra, Vítor

Correia e Guilherme Pinto que apresentaram propostas muito válidas relativas ao tema em discussão nomeadamente a criação de transportes mais amigos do ambiente, a criação de centrais de reciclagem e obrigatoriedade de utilização de energias renováveis em todos os novos edifícios.

Foi um dia pleno de emoções e de aprendizagens diferentes que permitiu estabelecer novas amizades e principalmente compreender o trabalho dos deputados e o complexo funcionamento do Órgão Legislativo do país que é o Parlamento.



Parlamento dos JOVENS

Cofinanciado por:

ZENDENSINO

REPÚBLICA PORTUGUESA

POCH

PORTUGAL 2020

UNÃO EUROPEIA Fundo Social Europeu

Vamos atingir neste número a 30.^a edição da publicação da Página das Escolas, que, no corrente mês de março, excepcionalmente, vai sair nas duas edições mensais, por força dos muitos trabalhos que os nossos alunos têm vindo a produzir, nas escolas concelhias.

Hoje os textos divulgados são provenientes de alunos da Escola Básica António Correia de Oliveira, do Agrupamento de Escolas António Correia de Oliveira, Esposende, da Escola Básica António Rodrigues Sampaio, da E. B de Goios, ambas do Agrupamento de Escolas António Rodrigues Sampaio, Marinhas e da Escola Secundária com 3.º Ciclo Henrique Medina, Esposende. As temáticas dos trabalhos enquadram-se no âmbito de projetos contemplados nos Planos de Atividades e Projetos Educativos das Escolas e/ou dos respetivos Agrupamentos de Escolas e Escola Secundária Henrique Medina.

Mais uma vez referimos que esta Página só é possível graças ao patrocínio das conceituadas empresas de energias renováveis, a EDF EN e a EÓLICA DA ARADA, com sedes administrativas em Esposende.

Carnaval na EB de Goios

A exploração do tema Carnaval foi feita, previamente, nas salas de forma transversal nas várias componentes do currículo através da elaboração de máscaras e mascarilhas, exploração de textos, danças, canções, jogos...na qual houve grande interesse e envolvimento dos alunos. As famílias foram convidadas a colaborar, fantasiando as crianças com os disfarces apropriados e a gosto.

A festa iniciou-se no período da manhã, do dia 1 de março, com um desfile até ao Largo de S. Roque onde conviveram, brincaram e atiraram fitas e confetes, seguindo-se o percurso pelas principais ruas do lugar de Góios – Marinhas. No período da tarde, realizaram-se jogos e concursos de danças alusivas à época festiva, terminando com um lanche convívio entre toda a comunidade educativa.



Trabalhos de Área de Projeto visita ao Museu Marítimo e à Torre da Memória

Em janeiro passado a turma 5.º D, da Escola Básica António Rodrigues Sampaio, Marinhas, foi visitar o Museu Marítimo de Esposende. Quando chegámos lá fomos recebidos pelo Sr. José Felgueiras, que começou por nos apresentar uma escritura. De seguida mostrou-nos uma mini réplica de como se construíam barcos. Continuando, fomos ver umas peças muito antigas (dos tempos dos nossos bisavós). Também vimos vários nós semelhantes aos que tínhamos feito numa das aulas. O Museu Marítimo de Esposende está no edifício dos Socorros a Náufragos, que foi construído em 1906 e restaurado em 2009, e o Museu abriu ao público em 2012, sendo tutelado pela Associação Forum Esposendense, instituição que também se dedica a atividades culturais, num espaço equipado e dedicado à preservação de artefactos (encontrados no concelho de Esposende) e da memória Marítima do concelho.

Continuamos a ver a Exposição e, no meio da sala, tinha uma máquina de fazer cordas de pesca. Ao redor estão as típicas embarcações de Esposende: Andorinha; Santa Maria dos Anjos e Esposende Primeiro... Quase no fim, estavam ferramentas que consertavam barcos, por exemplo: macete de calafate, andorinha de barco, funil de breu, cinzel maújo, flor do Cávado... No teto estão localizados uns remos de um barco que naufragou na costa, não muito longe do Museu Marítimo. Ainda no interior do edifício há uma biblioteca com livros sobre o mar (onde também é realizada a "Art Shop").



Trabalho realizado por: Leonor Queirós e Mariana Magalhães 5ºD Escola Básica António Rodrigues Sampaio

Torre da Memória

Fomos ver a parte da Torre da Memória. Ao subir a torre estavam as fotografias de vários pescadores juizes, engenheiros, advogados e capitães, etc. Do cimo da "Torre da Memória" alcança-se uma bela vista sobre a cidade, o rio e o mar; na torre também estão pendurados retratos de pescadores, juizes, engenheiros, advogados e capitães, etc...

Trabalho realizado por: Jacinta e Andreia 5.ºD Escola Básica António Rodrigues Sampaio

Texto argumentativo

Segundo o Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória, todos devem "apresentar e explicar conceitos", apresentar "ideias e projetos diante de audiências reais". Mas será que os alunos estão a ser eximamente preparados para alcançarem todos esses desafios indicados no documento?

De facto, na Escola Secundária Henrique Medina surgiu, há catorze anos, um projecto pioneiro, designado Contrato de Leitura, que tem como principais objetivos preparar a leitura e a oralidade dos jovens, burilando os seus discursos, desenvolvendo as competências da leitura reflexiva, preparando-os para desafios e situações que possam surgir no seu futuro. É um Projeto que requer sete meses de trabalho, e em que todo o esforço das turmas se espelha numa grande noite.

Inequivocamente, o Contrato de Leitura, no seu segundo momento, é uma noite cultural organizada pelos alunos das turmas da professora Catarina de Brito, no âmbito da disciplina de Português, em parceria com o Clube de Dança, a Biblioteca da Escola e a Leya. É um evento em que se expõe à comunidade a reflexão dos livros lidos. Além disso, ao longo do Sarau, e neste ano, realizado hoje, dia 22 de março, a convite na Estalegem Zende (em frente à E.S.H.M.) realizam-se inúmeras entrevistas aos pais, aos alunos, aos escritores e outros convidados. A organização desse evento desperta o lado artístico dos jovens, que é um aspeto indubitavelmente relevante para o Perfil do Aluno, já que têm que criar sketches sobre os livros, preparar músicas e danças para animarem a noite.

Por outro lado, o Contrato de Leitura permite que os alunos coloquem em prática o Projeto 5 Palavras, um projeto mais uma vez proposto pela professora, que consiste na utilização de palavras pouco usuais, muitas das vezes, incognoscíveis, no início, para os alunos, de forma a tornar os discursos dos jovens, diversificados, ilustres e minuciosos.

Enfim, e sem procrastinações, diria que projectos, como o que se organiza e se realiza, na Escola Secundária Henrique Medina, deveriam ser concretizados em todas as escolas do país, pelo facto de se colocar em demonstração o trabalho em relação às maiores vulnerabilidades dos alunos: a leitura reflexiva e a oralidade com regras, preparando-os, assim, para um futuro tanto profissional como social de sucesso.

Maria Viana, aluna do 12ºD da ESHM

Em busca da primavera

A Primavera estava atrasada, os habitantes da aldeia estavam cada vez mais ansiosos, pois estavam fartos da neve e do frio e queriam que o inverno acabasse logo.

Os dias foram passando e nada acontecia, não havia flores a abrir, folhas a nascer nas árvores, nem os animais vinham das terras quentes ou acordavam da hibernação.

Até que um dia, as pessoas começaram a perguntar se a primavera ia mesmo voltar. A polícia começou a investigar para ver se encontrava alguma pista, mas não descobriu nada.

Um jovem explorador, de vinte e nove anos, soube da notícia e também ele quis descobrir o mistério. Percorreu quase todo o mundo e nada de encontrar. Certo dia, ele perdeu-se numa floresta onde pensava estar escondida a primavera. Procurou uma saída, mas não a encontrou. Como já era tarde, decidiu dormir numa caverna. Quando lá entrou viu um gigante a dormir com um pote na mão. Nele estava a primavera aprisionada.

O jovem preparava-se para levar o pote, mas o gigante acordou. Então o jovem apressou-se a sair. Como o gigante era muito forte e dava passos muito grandes, a gruta começou a desmoronar-se. O jovem explorador conseguiu escapar ileso e o gigante morreu esmagado. E, foi assim que a primavera foi salva.

Rafaela Laranjeira Ferreira, nº 22 Turma: 6º A Escola E.B. 2,3 António Correia de Oliveira Professora : Ana Maria Barros

Página patrocinada por:



“TransCávado BTT-GPS 2019”

No passado dia 14 do mês corrente, teve lugar na Bolsa de Turismo de Lisboa, a apresentação oficial da 4.ª edição do TransCávado BTT-GPS, evento que este ano se realizará nos dias 21 e 22 de setembro próximo, tendo como ponto de partida a terceira elevação de Portugal, a Serra do Larouco, com os seus altivos 1525 metros, um evento cujo final ocorrerá em Esposende.

Depois do sucesso das edições anteriores, na apresentação com a presença do Presidente do Conselho de Administração da empresa municipal Esposende 2000, Dr. Maranhão Peixoto, foram dados a conhecer os objetivos e novidades da prova deste ano do TransCávado BTT-GPS que terá a participação de 400 atletas, na vertiginosa pedalada que vai serpentear o rio Cávado, da nascente até à foz.

Aos participantes é lançado o desafio de ligar o majestoso

Parque Nacional da Peneda-Gerês ao imponente Parque Natural do Litoral Norte, num amigável encontro com o oceano Atlântico e um genuíno sentimento de pura liberdade em bicicleta. Unir a nascente do rio Cávado até à foz, percorrendo as suas margens, pretende sublimar a importância da região hidrográfica do Cávado, através do ciclismo de aventura e natureza. Com passagem por nove municípios (Montalegre, Terras de Bouro, Vieira do Minho, Póvoa de Lanhoso, Amares, Vila Verde, Braga, Barcelos e Esposende), pertencentes aos distritos de Braga e Vila Real, o TransCávado BTT-GPS é já uma referência na divulgação cultural da região, através do ciclismo de aventura e natureza.

Quanto às características da prova, haverá desafios à medida de cada um, podendo o percurso ser percorrido em duas etapas, na versão slow race, ou em apenas um dia, na

prova TransCávado Race, vertente competitiva que se afigura como prova de superação. São 150 quilómetros de pura adrenalina e aventura. A participação está aberta a qualquer pessoa com mais de 18 anos de idade, independentemente do sexo ou nacionalidade. A organização assegura toda a logística associada à realização deste evento, nomeadamente, transporte de pessoas, bicicletas, mochilas, alimentação e dormidas, com pontos de recolha em Montalegre e em Esposende.

O TRANSCÁVADO BTT-GPS é organizado pela Esposende 2000, EM – Atividades Desportivas e Recreativas, em parceria com os municípios de Esposende, Barcelos, Vila Verde, Braga, Amares, Póvoa de Lanhoso, Viera do Minho, Terras de Bouro e Montalegre.

Inscrições abrem a 1 de maio em: www.transcavado.com



Caminhada Solidária em Antas foi um sucesso

Mais de quatro centenas de pessoas caminharam por uma causa solidária, no passado dia 10 de março, na freguesia de Antas, concelho de Esposende. A Junta de Freguesia de Antas organizou uma Caminhada Solidária a favor da Liga Portuguesa Contra o Cancro – Núcleo Regional do Norte, com o valor das inscrições a reverter a favor deste organismo que desenvolve a sua intervenção em prol dos doentes com cancro. O número de inscritos (420) superou largamente as expetativas e denota que a comunidade está, efetivamente, sensibilizada e solidária com esta causa. Individualmente, em grupo ou em família, fizeram questão de marcar presença na iniciativa, afirmando que “Contra o cancro todos contam”.

A caminhada arrancou, pelas 9h15, do adro da Igreja Paroquial, onde se formou um gigante cordão humano, que percorreu, ao longo de sensivelmente oito quilómetros, um percurso de singular beleza natural, incluindo as margens do Rio Neiva, e que se estendeu até às freguesias de Forjães e S. Romão do Neiva - Viana do Castelo. Em ritmo mais acelerado ou mais vagaroso, os participantes desfrutaram de uma manhã de salutar convívio e de fruição da natureza, onde a solidariedade falou mais alto, tendo a iniciativa possibilitado a angariação de 1 260 euros.

O Presidente da Junta de Freguesia, José Viana, ex-

pressa uma palavra de apreço e agradecimento a todos quantos aderiram à iniciativa, valorizando o seu contributo a favor de uma causa que a todos diz respeito. Agradeceu também o apoio do Grupo Correr Antas à Noite na orga-

nização do evento, bem como a colaboração da Fábrica da Igreja, da empresa Show Sonoro e do Núcleo de Aldreu da Cruz Vermelha Portuguesa, que esteve no apoio à emergência.



O NICE apresenta RUBEL em Esposende

No próximo dia 29 de Março Esposende deixará a sua marca no circuito artístico nacional. Celebrando o 20.º concerto do ciclo *Atlantic Live Sessions* o NICE convida, com o apoio da Junta da União de Freguesias de Palmeira de Faro e Curvos, o aclamado cantautor brasileiro RUBEL. O concerto está marcado para as 22h30 no Auditório do Centro Paroquial e Social de Palmeira de Faro e os bilhetes, de 10 euros, estão disponíveis em: bilheteira.nice@gmail.com

Antes de passar pela Casa da Música no Porto ou pelo Capitólio em Lisboa o músico passará por Esposende apresentado com banda os seus dois últimos álbuns “Casas” e “Pearl”. Indicado para o Grammy Latino na categoria “melhor álbum de rock ou música alternativa em língua portuguesa em 2018, o compositor carioca, nascido em Volta

Redonda, é assim, ao lado de artistas como Cícero, Tim Bernaredes, Bia Ferreira ou Jonny Hooker, um dos principais e singulares nomes da nova vaga de músicos e compositores que, do samba ao MPB, têm marcado a renovação da paisagem sonora do Brasil.

Com milhares de fãs, a música de Rubel deixou o conto de fadas das visualizações do Youtube para afirmar a sua qualidade e potencial em álbum. O concerto de Rubel marca assim o arranque da programação de 2019 do NICE que mais uma vez se mostra ampla e diversa, com ciclos de música e cinema, residências artísticas, eventos e festivais com o foco orientado entre as artes visuais e as performativas, afirmando desta maneira a presença regular da cultura em Esposende.



Figuras, Personalidade ou Empresas que há mais de 25 anos, têm vindo a contribuir para dignificar Esposende e o Concelho (VI)

No âmbito da rubrica "figuras, personalidades ou empresas que, há mais de 25, anos têm contribuído para dignificar Esposende e o concelho", jornal Farol de Esposende publica hoje a edição VI desta rubrica. O método de escolha da personalidade ou da empresa a dar a conhecer é de natureza aleatória, sendo da responsabilidade da redação do jornal. Nesta edição, o protagonismo vai para o Restaurante Dom Sebastião, com entradas pelas Ruas Conde de Castro e 19 de agosto, em Esposende, cujo fundador e atual proprietário é o cidadão José Arménio Losa, por coincidência o assinante n.º 1 deste quinzenário.

Restaurante Dom Sebastião, de José Arménio Losa, a servir Esposende há 35 anos

Na segunda semana de março de 1984, o cidadão José Arménio Losa fez sair um panfleto anunciando o seguinte: «Restaurante em Esposende – "Dom Sebastião" (O DESEJADO). É já no próximo sábado, dia 17 de março, que abre ao público um novo e moderno restaurante nesta Vila. Especialidades em: frango assado no churrasco, cabrito assado no forno, leitão e uma ementa muito variada. Se aprecia a boa cozinha, verá que ... Dom Sebastião será verdadeiramente... O Desejado». E foi há 35 anos que José Arménio Losa abriu ao público o Restaurante Dom Sebastião. Antes disso, José Arménio Losa tem uma história de vida para contar, ainda que resumidamente. Nascido em 24 de Julho de 1938, no Lugar



de Góios, freguesia das Marinhas, Esposende, filho primogénito de uma família de agricultores, lavradores como então se chamavam os que faziam da terra o seu trabalho e mister. Dos quatro irmãos, apenas dois sobreviveram, num tempo em que a mortalidade infantil ditava leis. Frequentou a escola primária nas Marinhas, até à 3.ª Classe, que compatibilizava com a ajuda aos seus Pais nos trabalhos no campo. Aos nove anos parte para Lisboa, onde foi viver para casa de uns familiares do seu Pai (Capitão Losa, pai do Arqtº Arménio Losa) e lá frequenta e termina o ensino primário, (na Escola do Bairro das Colónias, em Arroios). Faz o exame de admissão ao Liceu e à Escola Industrial e é admitido na Escola Industrial e Comercial Eugénio dos Santos, no Bairro de Alvalade, que frequenta durante três anos. Em 1951, no final do ano letivo, regressa a casa dos seus Pais e não mais foi para a capital. Recorda com saudade os anos em que viveu em Lisboa, cidade que ainda hoje adora, onde foi criança mimada pelos familiares que o acolheram, numa vida completamente diferente da que tinha em Esposende, com tempo para ser criança, para jogar à bola na rua, com as lendárias bolas de trapo ou feitas de jornais amarrotados. Aliás, o futebol era a sua paixão, mais do que a escola. Foi, digamos assim, o fim da meninice e o princípio de uma vida dedicada ao trabalho.

Os tempos eram difíceis, a 2ª Guerra Mundial tinha terminado há relativamente pouco tempo, as crianças e os jovens tinham de ajudar nos trabalhos agrícolas ou ir trabalhar por conta de outrem para ajudar no orçamento familiar. Nunca passou fome, mas havia carências que eram amenizadas com o carinho dos seus pais. Com 13 anos começa a trabalhar numa mercearia em Esposende, a mercearia do Sr. Areia, na Rua 1º de Dezembro, como marçano. Fazia entregas nas casas dos clientes, arrumava as prateleiras, limpava o estabelecimento. Eram 10/12 horas por dia, de segunda a domingo de manhã, pois, naqueles tempos, o fim de semana só tinha meio dia. Para ganhar mais uns tostões, aos domingos à tarde trabalhava numas bombas de gasolina, que existiam (ainda hoje existem) junto à Capela da Srª da Saúde, também pertencentes ao Sr. Areia, para quem trabalhou até ir à inspeção militar.

Foi ali que apreendeu a lidar com clientes e começou a germinar a ideia daquela que iria ser a sua atividade principal.

Estávamos no início da década de sessenta do século passado. Conhece a que iria ser a sua amada esposa, fiel companheira e mãe dos seus cinco filhos, que passava perto das bombas de gasolina onde aos domingos trabalhava. Palavra puxa palavra, namoro, casamento e uma vida conjunta de mais de cinquenta anos. Entretanto, um dos fornecedores da mercearia do Sr. Areia repara no seu trabalho e nas suas qualidades (educado, de fino trato, trabalhador, sempre atento com os clientes) e contrata-o para o seu armazém, na Póvoa de Varzim. Trabalhou lá 9 anos. Preenchendo os seus poucos tempos livres, jogava futebol no então Esposende Sport Clube. Era extremo direito.

Entretanto, no antigo Largo dos Bombeiros, hoje Largo Carlos Oliveira Martins, a mercearia do Sr. Álvaro Barros anuncia o seu trespasse. Fala com a família e decide arriscar no negócio. Assim, em 1966, toma conta da mercearia, onde tam-

bém trabalha a sua mulher. Volvido um ano, junto à mercearia, abre uma casa de vinhos e petiscos que, em homenagem a um célebre programa de televisão, batiza de Zip-Zip. Foi o poiso de jogadores de futebol e muitas tainadas. Num enorme esforço financeiro, compra a casa onde ainda hoje reside.

Eram tempos de forte emigração e nele começa a germinar a ideia de ir à procura de uma vida melhor que lhe permitisse dar à família tudo aquilo que até ali não tivera e pagar a totalidade da casa que comprara. Em 1971, parte para a Alemanha, então República Federal da Alemanha, onde vai trabalhar para Frankfurt, num Hotel. Em Esposende, ficam a sua mulher e os seus 5 filhos (uma rapariga, a mais velha, e quatro rapazes). Começa, como a esmagadora maioria dos emigrantes portugueses, por baixo. Limpezas, arrumos, lavagens. As suas qualidades são apreciadas e reconhecidas por quem com ele trabalha. Aos fins-de-semana, trabalha em restaurantes e salões de festa, servindo às mesas, para amearhar mais uns cobres. Não tem praticamente tempos livres. A sua vida é muito trabalho e pouco descanso. Todo o dinheiro que ganha manda-o para Portugal. Na Alemanha sente-se como peixe na água. O rigor, a disciplina, a organização da vida e da sociedade alemã assentam como uma luva na sua personalidade. Volvido um ano, ingressa numa fábrica de cerveja, a Henninger. As suas qualidades de trabalhador abnegado, incansável, cumpridor levam ao reconhecimento dos seus superiores hierárquicos e, ao fim de algum tempo, já é o responsável por uma linha de engarrafamento. Aos fins-de-semana trabalha como empregado de mesa. Sempre são mais uns marcos e uma grande quantidade de escudos. A sua mulher e os seus três filhos mais novos (Fernando, António e Rui) vão ter com ele. Os dois mais velhos, a Fernanda e o José Alexandre, ficam em Portugal, a estudar em Colégios internos. Mantém-se na Alemanha durante 9 anos, só regressando a Portugal para umas curtas férias de Verão. Mas a não desejada separação da família começa a falar mais alto. Apesar de os três filhos que com ele e mulher vivem na Alemanha estarem perfeitamente integrados, a reunião de toda a família é mais importante do que o dinheiro. Assim, em 1980 regressa definitivamente a Portugal e à sua amada Esposende. Após uma brevíssima passagem pelo supermercado Jaju, começa a trabalhar, como vendedor, para a Lactovianense. Como habitualmente, aos fins-de-semana não pára e trabalha num restaurante em Fão, o Martins dos Frangos. Percorre o país até à zona centro (Coimbra/Figueira da Foz) e, com alguma facilidade, ultrapassa os objetivos de vendas. Gosta do que faz, mas uma promessa não cumprida leva-o a deixar a Lactovianense.

Considerado ser é uma das personalidades que há vários anos está a servir Esposende e o seu concelho, Farol de Esposende abordou José Arménio Losa, a fim de, para além da história acima narrada sobre a sua vida e atividade, antes de abrir o Restaurante Dom Sebastião, nos falar também e sobretudo desta unidade comercial e dar opiniões e sugestões sobre o que pensa de questões de alguns pormenores considerados importantes por este distinto cidadão.

Farol de Esposende – Depois de ter trabalhado em Portugal e no estrangeiro, cerca de 33 anos, fale-nos do porquê de abrir, em Esposende, em 1984, a sua importante unidade comercial? Quem ou como se motivou para a restauração? Por quê Dom Sebastião?

José Arménio Losa – A vida da restauração seduziu-me desde sempre e a minha passagem pelo Martins dos Frangos foi mais um estímulo. Todos os dias germinava e crescia a ideia de "montar" uma coisa minha. Entendia e confiava que reunia condições para singrar nesse ramo. Assim, volvidos quatro anos a trabalhar no Martins dos Frangos, em 17/03/1984, abri e inaugurei o restaurante D. Sebastião. A razão da escolha deste nome tem a ver com a sua localização e também ao facto de aquele Rei ter sido o que atribuiu o foral a Esposende. Quero e devo referir que a minha principal preocupação era e é o cliente. Servi-lo bem e tratá-lo melhor. Sempre com um sorriso. O meu lema consta num quadro afixado no D. Sebastião e que reza o seguinte:

"O Cliente é a pessoa mais importante da nossa casa. Quer se manifeste em pessoa, por escrito ou por telefone. O Cliente não depende de nós. Somos nós que dependemos dele. O Cliente não é um maçador. Ele não interrompe o nosso trabalho. Ele é a sua finalidade. Nós não lhe fazemos um favor ao servi-lo. Ele é que no-lo faz ao dar-nos a oportunidade de o fazermos. O Cliente é um indivíduo que nos dá a conhecer os seus desejos. É nossa função concretizá-los da melhor maneira possível, por ele e por nós".

Não posso esquecer e tenho de o revelar que me inspirei muito no exemplo que era, para mim, o Sr. Manuel Ferreira, da histórica Nélia, que é, digamos assim, um meu ídolo.

Comercialmente o D. Sebastião é um sucesso. Administrei-o conjuntamente com a minha mulher até ao ano 2000, data em que os filhos varões também aí começaram a trabalhar e a administrar.

E, após muitos anos de trabalho, embora sempre presente, chegou a altura de usufruir a vida e de recompensar um pouco a sua mulher, enquanto viva, de uma vida dedicada ao trabalho e à família. É o descanso do guerreiro.

F.E. – Alguma vez sentiu não ter sido a melhor opção ter escolhido Esposende para aqui abrir um restaurante?

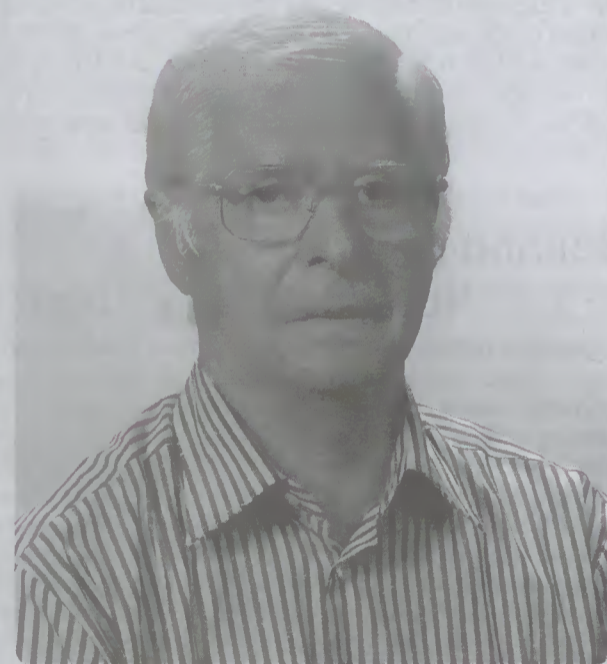
J.A.L. – Não, bem pelo contrário. No D. Sebastião concretizei o sonho de uma vida. Talvez a minha família tenha sido um pouco sacrificada, uma vez que o D. Sebastião preenchia-me quase todo o tempo;

F.E. – Durante os mais de 40 anos de vivência e convivência com as gentes de Esposende, socialmente passou por algum período menos bom que o tivesse de alguma forma afetado?

J.A.L. – Não. Em Esposende, fosse enquanto trabalhador por conta de outrem, fosse enquanto empresário por conta própria, sempre tive uma boa relação com toda a gente.

F.E. – O senhor José Arménio é dos comerciantes ou empresários mais antigos do ramo instalado na sede do concelho, hoje com duas salas para nelas servir refeições. Faça-nos um pouco de história do seu crescimento empresarial e, para além de si, quem contribuiu e contribui para o sucesso alcançando?

J.A.L. – Os anos oitenta e noventa foram anos de grande crescimento económico. A entrada de Portugal na Comunidade Europeia transforma significativamente Portugal e, obviamente, Esposende. Com a ajuda da minha mulher, filhos e empregados, designadamente a D. Isilda, a cozinheira, o Adão, o assador de frangos, o Velasco (infelizmente já falecido) e o Pereira, empregados de mesa, qua ainda hoje ali trabalha, consegui fazer do Dom Sebastião um sucesso. Os



meus empregados eram também a minha família.

F.E. – Desde a abertura do Restaurante D. Sebastião, quantas pessoas encontraram nesta empresa o "seu ganha pão", incluindo familiares?

J.A.L. – Talvez mais de duzentas pessoas, contando com aqueles que lá trabalhavam nos meses de julho e agosto, os ainda hoje chamados "meses de ouro".

F.E. – Do número referido no ponto anterior, quantas pessoas trabalham presentemente na sua unidade comercial e dessas, para além do senhor José Arménio, quantas estão a trabalhar aqui desde a origem?

J.A.L. – Presentemente trabalham no Restaurante D. Sebastião seis pessoas, sendo que, uma delas, está cá praticamente desde a origem: o Sr. Pereira. Há também uma outra pessoa que não posso deixar de referir e que já trabalha no Dom Sebastião há mais de vinte e quatro anos, que é a minha nora Filipa. É a alma do Dom Sebastião. Tem tudo o que eu entendo que deve ter quem trabalha e se dedica a este ramo de negócio.

F.E. – Como vê hoje Esposende, comparando com a Esposende de 1984? Tendo havido evolução, a quem se deve ou deveu e qual o setor onde terá havido maior progresso?

continua na pág.10

continuação da pág.09

J.A.L. – O crescimento de Esposende é notório, designadamente sob ponto de vista urbanístico. A marginal, Avenida Eng. Eduardo Arantes Oliveira, embelezou muito a cidade. O projeto para o Farol e a construção do Parque da Cidade seriam ouro sobre azul. Permito-me fazer aqui um apelo ao Sr. Presidente da Câmara para que não deixe cair o Parque da Cidade. Abriam vários negócios, mas há pouca indústria. É importante que se tenha uma dedicação ainda maior ao turismo. A construção civil, talvez o setor que mais cresceu, nos finais do século passado, é, como sabemos, um setor muito vulnerável às crises financeiras. O têxtil também passou tempos difíceis e estará agora em recuperação. A Impetus é um orgulho para os Esposendenses. A Galaicofolia atrai muita gente. Preocupa-me bastante os anunciados problemas financeiros da Solidal. Também vejo com alguma apreensão o pouco desenvolvimento da zona industrial. Considero que Os Caminhos de Santiago são um filão a explorar melhor.

F.E. – No seu entender, o que faz falta em Esposende para promover e projetar o concelho cada vez mais?

J.A.L. – A Esposende falta gente, pessoas. Tirando os meses de verão, há pouco gente. Talvez a criação de um polo universitário ajudasse ao seu crescimento. Por outro lado, as pessoas ao redor da sede do concelho vão muito para os concelhos limítrofes, Barcelos, Viana do Castelo, Póvoa de Varzim, e pouco à sede do concelho.

F.E. – Na sua opinião, como qualifica o estado atual do comércio na sede do concelho?

J.A.L. – Gostaria muito de dizer o contrário, mas parece-me que o estado do comércio de Esposende, com duas ou três honrosas exceções, está muito mal.

F.E. – Entende que entidades e organizações concehlias, nomeadamente a Câmara Municipal e a Associação Comercial e Industrial, têm contribuído para fomentar, incrementar e desenvolver o comércio local? Se sim, de que forma, se não que sugestões quer deixar aos responsáveis por essas entidades?

J.A.L. – Parece-me evidente que nos últimos anos tem sido feito algum trabalho positivo, especialmente no que diz respeito ao turismo. A imagem de Esposende está a ser bem promovida. Nesse aspeto quer a Câmara quer a ACI-CE têm feito um trabalho positivo. Mas é preciso mais. É preciso criar emprego, atrair mais investimento, promover mais a nossa cultura e tradições. Temos de saber vender melhor o nosso Mar, a nossa Costa, e as atividades, ainda que lúdicas, com ele relacionadas. Temos de aproveitar melhor os peregrinos de Santiago, de modo a que regressem a Esposende como turistas. Por isso falei há pouco no Parque da Cidade. Temos de fazer parcerias com os concelhos vizinhos, numa estratégia concertada, deixar de lado as rivalidades comezinhas que não levam a lado nenhum. Também no desporto é preciso criar condições para atrair

gente. Talvez um pavilhão multiusos faça falta, de modo a que Esposende promova e organize eventos. Mas os Esposendenses também têm que ajudar, não basta criticar.

F.E. – Durante mais de 35 anos já passaram pelo Restaurante D. Sebastião algumas gerações. Pode imaginar quantas pessoas terá servido e de onde são provenientes a maioria dos seus clientes?

J.A.L. – Creio que não exagerarei se falar o Restaurante D. Sebastião terá servido, nestes 35 anos, algumas centenas de milhar de milhar de pessoas. A maioria dos nossos clientes são do nosso concelho e de concelhos vizinhos, realçando-se também muitos espanhóis, nomeadamente da Galiza.

F.E. – Essencialmente, quais os pratos mais procurados no D. Sebastião? De entre a gama de pratos confeccionados neste Restaurante, ainda há algum ou alguns cuja designação seja a da origem? Há alguma especialidade na casa?

J.A.L. – Os pratos mais procurados são o bife e o bacalhau à Dom Sebastião, o arroz de marisco, e, claro, na sua época, a lampreia, sendo que praticamente todos estes pratos são servidos desde a abertura do restaurante em 1984. As especialidades da casa são o bacalhau à Dom Sebastião e o Bife à Dom Sebastião.

F.E. – Em que medida considera que, com a sua atividade, também foi e é um agente do desenvolvimento de Esposende e do concelho?

J.A.L. – O mais importante talvez seja o bem servir. Orgulho-me em dizer que muitos forasteiros regressaram a Esposende só para virem ao D. Sebastião. Ora, deste modo, considero ser mais um dos agentes no desenvolvimento de Esposende. Claro que a criação de emprego também foi e é importante.

F.E. – Já alguma vez recomendou a outras pessoas Esposende para viverem e também abrirem aqui uma unidade comercial ou industrial? Em caso afirmativo ou negativo, porquê?

J.A.L. – Claro que sim. Tenho muito orgulho na minha terra e nas suas gentes. Tem mar, tem montanha, tem bons vinhos, bons produtos agrícolas, tem tradições de que todos nos orgulhamos. É uma bela terra. Um pouco menos de vento é que podia ajudar mais.

F.E. – A terminar, agradecemos a sua disponibilidade e deixamos ao critério do senhor José Arménio falar de algo que gostaria de tornar público, essencialmente perspetivando o futuro, no seu ramo de negócio.

J.A.L. – Como praticamente tudo o mais, estes últimos anos foram anos de grande transformação na restauração. Faltarão, talvez, um pouco mais de escola. Houve, e ainda há, muita gente que não tem a mínima apetência para este ramo, que julga que basta abrir uma casa e já está. Não é assim. Por isso já mencionei o Sr. Manuel Ferreira da Nélia, em quem muito me inspirei. É com muita mágoa que vejo aquela grande casa fechada. Vinha gente de todo o lado só para vir à Nélia. Hoje as pessoas procuram qualidade, são mais exigentes, é preciso estar sempre a inovar. Quem se dedica à restauração não se pode fechar no seu casulo. Tem de ver o que se passa ao lado, tem de estar sempre a mudar qualquer coisa. Hoje as pessoas cansam-se depressa das coisas. Perdoe-me a franqueza e a comparação, mas a restauração é quase um sacerdócio. Mas se não houver pessoas ... Esposende tem muita segunda habitação, pessoas que só estão em Esposende no verão e nos fins-de-semana e temos de as convencer que Esposende é bom todo ano. É bom para vir passear à noite em família, para ir ver um espetáculo, para ir a um bar à noite. E não só Esposende cidade. Temos as freguesias vizinhas de uma beleza ímpar, com paisagens lindíssimas, com tradições ímpares.



Equipa do Esposende S.C. (época 1956/57?), que integrava, de entre outros esposendenses, José Arménio, o segundo da direita para a esquerda, em baixo.

Jornal Farol de Esposende nº 613 de 22 de Março de 2019

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

Lic.ª Andreia Amaral

Rua D. Pedro Cunha, n.º 19,

Ed. Nova Cidade, 4740-304, Esposende

Tel. 253-986350 - Fax. 253-986351 - Tlm. 961553040

E-mail: geral@aa-notaria.com

CERTIFICO que, a fls. 23 e seguintes, do livro n.º 162-A, de "Escrituras Diversas", deste Cartório, se encontra exarada com a data de seis de março de dois mil e dezanove, uma escritura de **JUSTIFICAÇÃO** por **USUCAPIÃO**, na qual a:

"**UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ESPOSENDE, MARINHAS E GANDRA**", pessoa coletiva de utilidade pública número 510 836 623, com sede na Rua António Pascoal, em Esposende, na dita União das Freguesias de Esposende, Marinhas e Gandra, no concelho de Esposende, através do seu representante, **DECLAROU**:

Que a sua representada União das Freguesias de Esposende, Marinhas e Gandra é dona e legítima possuidora do seguinte imóvel:

Prédio urbano, composto por edifício com dois pavimentos e logradouro, destinado a serviços, com a superfície coberta de quatrocentos e trinta e seis virgula dez metros quadrados e descoberta setecentos e sessenta e três virgula noventa metros quadrados, sito na Avenida Dr. Henrique Barros Lima, n.º 62, em Esposende, na União das Freguesias de Esposende, Marinhas e Gandra, do concelho de Esposende, a confrontar do norte com Ordem da Confraria de Jesus, do sul com Alfredo Costa, do nascente com Adelino Dias da Silva e do poente com Avenida Dr. Henrique de Barros Lima, não descrito na Conservatória do registo Predial de Esposende, Inscrito na respectiva matriz sob o artigo 385, daquela união de freguesias, o qual corresponde ao artigo 567 urbano da extinta freguesia de Esposende, desconhecendo porém o artigo da antiga matriz rústica no qual o mesmo foi implantado, com o valor patrimonial e igual atribuído de duzentos e dezassete mil e seiscentos euros.

Afirmou que o imóvel veio à posse da sua representada em virtude de o ter adquirido por doação meramente verbal, nunca reduzida a escritura pública, feita por volta do ano de mil novecentos e setenta, por Idali-

na da Silva, solteira, maior, residente que foi na dita freguesia de Fão. Que este prédio foi adquirido pela então Junta da Paróquia de Esposende, que deu lugar à extinta Freguesia de Esposende, que com a reorganização administrativa passou a integrar a União das Freguesias de Esposende, Marinhas e Gandra, em data que não saber precisar mas sabe ter sido em finais do século XIX, por volta do ano de 1862, por doação meramente verbal, nunca reduzida a escritura pública, feita por Joaquim Ferreira dos Santos, também conhecido por Conde Ferreira, já no estado de viúvo, residente que foi na cidade do Porto, pelo que a então Junta de Paróquia de Esposende não ficou a dispor de título formal que lhe permitisse efetuar o respetivo registo na conservatória do registo predial, mas desde logo a dita Junta de Paróquia posteriormente designada Freguesia de Esposende, atual União das Freguesias de Esposende, Marinhas e Gandra, entrou na posse e fruição do supra identificado prédio urbano.

Não obstante a sua representada não ter título formal de aquisição do referido imóvel, em consequência de doação referida, a sua representada sempre esteve na detenção e fruição do mesmo, durante mais de vinte anos, detenção e fruição essas adquiridas e mantidas sem qualquer violência e exercidas sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem tivesse interesse em contrariá-las, posse essa que exerceu de boa fé, pacífica, contínua e publicamente, pelo que, em nome da sua representada, invoca a **USUCAPIÃO**, como causa do referido imóvel.

Declarações confirmadas por três testemunhas.

Está conforme o original, na parte transcrita e certificada.

Esposende, 06 de março de 2019.

A Notária
Andreia Amaral

Belinho

Novidades nas obras da igreja

O tempo redemoinha sobre si mesmo e passa cinzelando a sua marca. A natureza volta sobre si, fazendo coisas magníficas e, como ajuda para uma completa magnificência, cá está a mão humana com o seu indispensável contributo. O tempo demora lá o seu tempo a substituir os astros, elementos naturais e outros átomos cósmicos, mas quanto aos seres vivos a coisa tem outra bitola e tudo leva um xequemate, para que novas peças tomem o lugar das que se foram; não esquecendo que as obras humanas também se vão, mas, na maior parte delas, basta uma remodelação para as avivar. A igreja de Belinho está a viver em obras, já lhes dei conta, porém as novidades, quando boas, são sempre boas, tirando a redundância. O altar do Senhor dos Passos vai passar a ter a dignidade que merece, porquanto inclui vários ícones sagrados, motivo da devoção popular. As obras compreendem restaurações, decorações e pinturas alusivas ao ambiente próprio. As novidades não se ficam por aqui, pois os nossos olhos, em breve, poderão contemplar, no arco que divide a capela-mor do restante corpo da igreja, um mural pintado com o S. Pedro Ad Víncula, ou seja, com imagens a retratar a libertação do S. Pedro da prisão que, segundo a lenda, se dera a 1 de Agosto, daí a nossa festa não ser no tradicional 29 de junho, data em cujo primeiro papa morrera, por ordem do imperador Nero.

Procissão do Senhor dos Passos

Como estamos na quadra quaresmal, vamos informar que continuam as vias-sacras pelas cruces da estrada da Senhora da Guia em todos os domingos. É um momento de introspeção cuja oração e a paisagem nos transporta para um outro plano espiritual. O ponto alto da quaresma, em Belinho, é a procissão do Senhor dos Passos, que se realizará a 7 de Abril, nos moldes do costume – 15.00h. Já neste jornal referenciei que a imagem do Senhor dos Passos é articulada, espero que a observação que se segue não seja inoportuna, mas se temos uma imagem tão rara e com características que lhe permitem que se possa apresentar em várias figuras, e recorde-me, por exemplo, do Senhor da cana verde, talvez fosse bonito tirar proveito desta mais valia e alterar a imagem, consoante a quadra religiosa. Seria também uma forma de dar uma nova roupagem à igreja... Voltemos à procissão para dizer que os sermões do pretório, do calvário e do enterro do Senhor serão proferidos pelo padre José António Andrade.

Não é muito o meu hábito fazer homenagens no jornal, sob pena de me tornar parcial, contudo, visto que uma das figuras que mais gosto nesta procissão é a do farricoco na dianteira a tocar a sua corneta, recorde-me de sempre ver o (Titó), sendo este o ano da sua partida, fica esta singela homenagem.

José Torres Gomes

Futebol

Provas Distritais da A.F. de Braga, 2018/2019

Campeonato Pró Nacional

Devido à realização dos jogos dos 1/8 de final da Taça da A.F. de Braga, escalão sénior, apenas se realizou mais uma jornada, a contar para os campeonatos distritais do referido escalão sénior, na qual as equipas do concelho de Esposende tiveram sortes diferentes. Com efeito, o Forjães S.C. sofreu uma derrota pesada em Amares, enquanto a ADE venceu no seu terreno a equipa do Brito, conquistando três preciosos pontos na luta apertada pela manutenção. Mesmo assim, as posições ocupadas pelas formações esposendenses na tabela classificativa não sofreram alterações. Assim, o Forjães S.C. mantém o 9.º lugar, com os mesmos 37 pontos, sendo agora de 10 pontos a vantagem sobre a primeira equipa dos lugares de despromoção, que continua a ser a ADE, admitindo-se que os forjanenses terão a permanência assegurada. Por sua vez a ADE passou a somar 27 pontos, mantendo-se ainda entre as quatro equipas da denominada "linha de água", continuando no 15.º lugar, estando a 5 pontos do 13.º lugar, ocupado pelo Ribeirão, lugar que garante a permanência nesta divisão. Até ao termo do campeonato a ADE tem de realizar os seguintes jogos: em casa - Ninense, Ribeirão, Santa Maria e Cabreiros; fora - Vieira, Berço, Airão e Forjães.

Resultados

26.ª Jornada Esposende, 1 Brito, 0 Amares, 4 Forjães, 0	Vieira – Esposende Forjães – Arões 28.ª Jornada (31/03) Esposende – Ninense Pevidém – Forjães	29.ª Jornada (07/04) Berço – Esposende Forjães – S. Paio D'Arcos
--	--	---

Campeonato da Divisão de Honra

Na Divisão de Honra disputou-se também somente uma jornada, na qual as duas formações concelhias conquistaram o pleno, com destaque para a vitória do F.C. de Marinhãs, na difícil deslocação a Pousa. Face aos resultados gerais desta jornada, o F.C. de Marinhãs conserva o 4.º lugar, com os mesmos pontos do 3.º classificado, Águias da Graça, e menos dois pontos que o 2.º classificado, o Martim, que tem um jogo em atraso. O Dumense comanda, com 60 pontos, o Martim é 2.º, com 45 pontos, o Águias da Graça é 3.º, ex-aequo com o Marinhãs, com 43 pontos, A.U.D. de Vila Chã mantém o 11.º lugar, com 31 pontos, mais nove pontos que a primeira equipa das quatro que descerão de divisão. Os marinhenses vão prosseguir na "luta" pelo 2.º lugar, que pode dar acesso à subida de divisão, uma caminhada na qual estão integradas três equipas.

Resultados

23.ª Jornada Pousa, 0 Marinhãs, 1 Vila Chã, 2 São Mamede, 1	24.ª Jornada (24/03) Marinhãs – Á-Alvelos Dumense – Vila Chã 25.ª Jornada (31/03)	Vila Chã – Marinhãs 26.ª Jornada (07/04) Marinhãs – Terras de Bouro Esporões – Vila Chã
--	--	---

Campeonato da 1.ª Divisão

O Antas F.C., única equipa do concelho de Esposende no Campeonato Distrital da 1.ª Divisão da A.F. de Braga, sofreu uma pesada derrota, na única jornada entretanto realizada, continuando sem conquistar pontos, ocupando o último lugar, com zero pontos, tendo marcado 7 golos e sofrido já 103.

Resultados

20.ª Jornada Viatodos, 14 Antas, 0	21.ª Jornada (24/03) Antas – Lousado 22.ª Jornada (31/03)	Calendário – Antas 23.ª Jornada (07/04) Antas – S. Cosme
--	---	---

Camadas Jovens

Nas camadas jovens realizaram-se mais duas jornadas, cujos resultados foram os seguintes:

Campeonato Sub 19 – Divisão de Honra

22.ª Jornada Marinhãs, 5 Prado, 1 Fão – Joane a) Esposende, 1 Á. Alvelos, 1 a)Adiado	Vilaverdense, 0 Esposende, 1 Próximos Jogos 24.ª Jornada (23 e 24/03) Marinhãs – Vilaverdense Fão – Amares Esposende – Antime 25.ª Jornada (31/03) Antime – Marinhãs	Prado – Fão Fafe – Esposende 26.ª Jornada (07/04) Marinhãs – Fafe Fão – Á. Alvelos Esposende - Torcatense
---	--	---

Campeonato Sub 17 – Divisão de Honra

22.ª Jornada Merelinense, 2 Marinhãs, 2 Ronfe, 6 Fão, 1 Prado, 1 Esposende, 3	Esposende, 2 Guimarães B, 1 Próximos Jogos 24.ª Jornada (23/03) Fafe – Marinhãs Lousado – Fão Vilaverdense – Esposende 25.ª Jornada (31/03)	Marinhãs – Ronfe Fão – Prado Esposende – Merelinense 26.ª Jornada (07/04) Famalicão B – Marinhãs Guimarães B – Fão Fafe - Esposende
---	--	--

Campeonato Sub 15 - Divisão de Honra

22.ª Jornada Famalicão B, 0 Esposende, 1	Próximos Jogos 24.ª Jornada (23/03) Urgeses – Esposende 25.ª Jornada (31/03)	Esposende – Fintas 26.ª Jornada (07/04) Lomarense - Esposende
--	--	--

Campeonato Nacional de Sub 15 – Iniciados

2ª Fase

Quando faltam disputar os jogos das duas últimas jornadas desta 2.ª fase, do Campeonato Nacional de Sub 15, Iniciados, a equipa do F.C. de Marinhãs só depende de si para garantir a permanência neste Campeonato. Para tal desiderato, basta aos jovens marinhenses conquistar um ponto nos dois jogos que nos dois referidos jogos, pois, nesta altura, têm 5 pontos de vantagem sobre a primeira equipa das três que ocupam a zona de despromoção, o Barrocelas. Graças à importante vitória no jogo da 12.ª jornada, frente ao Varzim, o F.C. de Marinhãs subiu para o 4.º lugar, passando a somar 24 pontos. O próximo jogo poderá determinar, em definitivo, o bonito feito dos marinhenses.

Resultados

12.ª Jornada Marinhãs, 2 Varzim, 1	Próximos Jogos 13.ª Jornada (23/03) Marinhãs – Palmeiras	14.ª Jornada (Última 31/03) Barrocelas - Marinhãs
--	--	---

Canoagem

Campeonato Regional Fundo Do Norte

No passado dia 16 de março corrente, decorreu, em Alpendorada, Amarante, o Campeonato Regional Fundo Norte, organizado pela Associação de Canoagem do Norte de Portugal. Estiveram em competição cerca de 590 atletas em representação de 19 clubes.

O Náutico de Gemeses fez-se representar com 42 atletas, nas diversas categorias, tendo conquistado 5 medalhas de ouro, 2 de prata e 3 de bronze, ficando no 3º lugar por clubes. Entretanto, Ruben Boas, atleta do Club, foi convocado pela Federação Portuguesa de Canoagem para participar no OPEN WORLD CANOE SPRINT COMPETITION, que decorre em Bhopal – Índia, entre os dias 21 e 26 de março.

O Náutico de Gemeses é "uma Escola de Campeões". Na sede do Clube estão abertas as inscrições para formação de novos atletas.



Surf

Nos dias 16 e 17 de Março corrente realizou-se a 3.ª etapa do Circuito Regional de Surf do Norte, prova que teve lugar em Matosinhos, na praia internacional do Porto. Esta foi a 3.ª participação da equipa de surf do Centro de Surf de Esposende do Fórum Esposendense. Foi um fim de semana onde os atletas mostraram empenho e garra nos seus heat, salientando-se, no geral, o facto de uma melhoria significativa na pontuação dos mesmos. Fora de água o convívio e boa disposição entre os atletas não faltou!

Parabéns aos atletas, pela prestação ao longo do campeonato e por todo o empenho, nomeadamente ao Bernardo Leite, Oscar Almeida Pfister, Dário Mateus, Tomás Pereira, Tiago Passos e ao Guilherme Torres



Troféus Desportivos "O Minhoto" Dois esposendenses distinguidos

No passado dia 11 do corrente mês, teve lugar, em Celorico de Basto, a cerimónia de entrega dos Troféus Desportivos "O Minhoto", referentes ao ano de 2018. O concelho de Esposende teve 5 nomeações para participar na Gala, sendo que, no final, dos cinco nomeados [Teresa Portela, atleta olímpica, nomeada para o troféu "Grande Prémio do Júri Individual"; nas modalidades individuais 3 atletas: Ricardo Dias (Sporting) – "Atletismo", Miguel Rodrigues (Náutico de Gemeses) "Canoagem" e Tozé (Guimarães) "Futebol Profissional"; e a Escola Secundária Henrique Medina, para o troféu "Clube Desporto Escolar"], dois foram distinguidos, cabendo a honra a dois esposendenses da vila de Forjães: Ricardo Dias (Atleta do Sporting Clube de Portugal), na modalidade de atletismo, que, de entre outros feitos, ainda em fevereiro passado, representando a Brigada de Intervenção de Braga, venceu a 2ª fase do Campeonato Nacional Militar de Corta Mato de 2019, sagrando-se assim Campeão do Exército, o que acontece pela 10ª vez, tornando-o já uma das maiores referências militares da modalidade, e Tozé, (atleta do Vitória Sport Club de Guimarães), na modalidade de futebol profissional, que, sobretudo nesta época, tem feito exposições notáveis.

Na Gala foram ainda levadas a cabo 31 homenagens especiais, sendo Teresa Portela uma das homenageadas.

Farol de Esposende felicita os nomeados, distinguidos e homenageados.



o))) Tozé e Ricardo Dias (esquerda para a direita)

Padre Nuno V. Boas de novo Campeão Europeu do Clero em Futsal

A Seleção Nacional do Clero de Futsal, da qual faz parte o padre Nuno Vilas Boas, de Gandra, conquistou, pela 4ª vez, o título de Campeã Europeia de Futsal do Clero, depois de bater na final a Seleção da Bósnia por claros 3-0.

Portugal, que o ano passado havia sido vice-campeão e há 2 anos, já com o Padre Nuno V. Boas na equipa, bi-Campeão Europeu, para chegar à final e depois da fase de grupos, bateu nas meias finais a Polónia, num jogo muito disputado, em que após o empate (1-1), no tempo regulamentar, os padres portugueses se superiorizaram aos polacos nas grandes penalidades por 3-2.

Lembramos que o saudoso Padre José Miguel, de Belinho, precocemente falecido, também fez parte da Seleção Nacional, pela qual também foi campeão, tendo-lhe a equipa das quinzenas dedicado o último título, conquistado em 2017.

Nuno Vilas Boas é natural de Gandra e atualmente é pároco das freguesias de Esmeriz, Palmeira, S. Paio e Cabeçudos, sendo que o treinador desta Seleção é natural desta última freguesia, do concelho de Vila Nova de Famalicão.



Fonte: Novo Figueiro

Morreu o Sérgio do Fôjo

Uma das figuras mais carismáticas da Vila de Fão, no concelho de Esposende, e conhecida como Sérgio do Fôjo, faleceu no passado dia 13 do corrente mês, no hospital de Barcelos.

Escritor, poeta, filósofo, músico ou simplesmente o pobre pescador e capitão do "seu Fôjo", Alberto Sérgio Cardoso de Sousa completava 71 anos no próximo dia 15 de maio.

«Com um nome que ultrapassa fronteiras há décadas, resiste no tempo e nas mentes dos seus clientes indefectíveis. O Sérgio e a sua viola, as suas canções, os conteúdos filosóficos dos seus textos, os escritos que abundam pelo tecto e paredes de madeira, o champarrião inigualável, tornam o Fôjo num museu de arte intemporal e de algum mistério. Indiferente ao tempo, deixa em quem o visita uma sensação de culto e estilo próprios que perduram na memória de quem por ali passa, desde o humilde pescador local a algumas figuras públicas», lê-se num blogue que revela um pouco da vida do Sérgio do Fôjo. Como o apelidou um certo dia, um seu conterrâneo, vizinho e amigo, o nosso também amigo José Belo, o Sérgio era o "Don Quixote de Fão".

O funeral do Sérgio realizou-se no passado dia 15, pelas 15h30 horas, após rezada Missa de corpo presente na Igreja Matriz de Fão, tendo o seu corpo sido sepultado no Cemitério da Vila de Fão.

Farol de Esposende apresenta à família enlutada sentidos cumprimentos de pesar.

Nuno Cerqueira



Imagens do interior do "Fôjo"



Sérgio do Fôjo

PUB



13 14

ABRIL



17°

btt ENCONTRO

LUSO
GALAICO

ESPOSENDE

MARATONA 65 Km

MEIA MARATONA 40 Km

PASSEIO JÚNIOR 25 Km

PASSEIO TRAQUINA 15 Km



INSCRIÇÕES E INSCRIÇÕES

WWW.LUSOGALAICOESPOSENDE.COM

PUB

Não fazemos tudo mas
o que fazemos, fazemos bem.

pu
bli
zen
de

Pontodecópias

DOZE
ANOS

Ponto de Cópias - Rua Conde de Castro - 253 968 342
Publizende - Zona Industrial de Gandra - 253 968 001